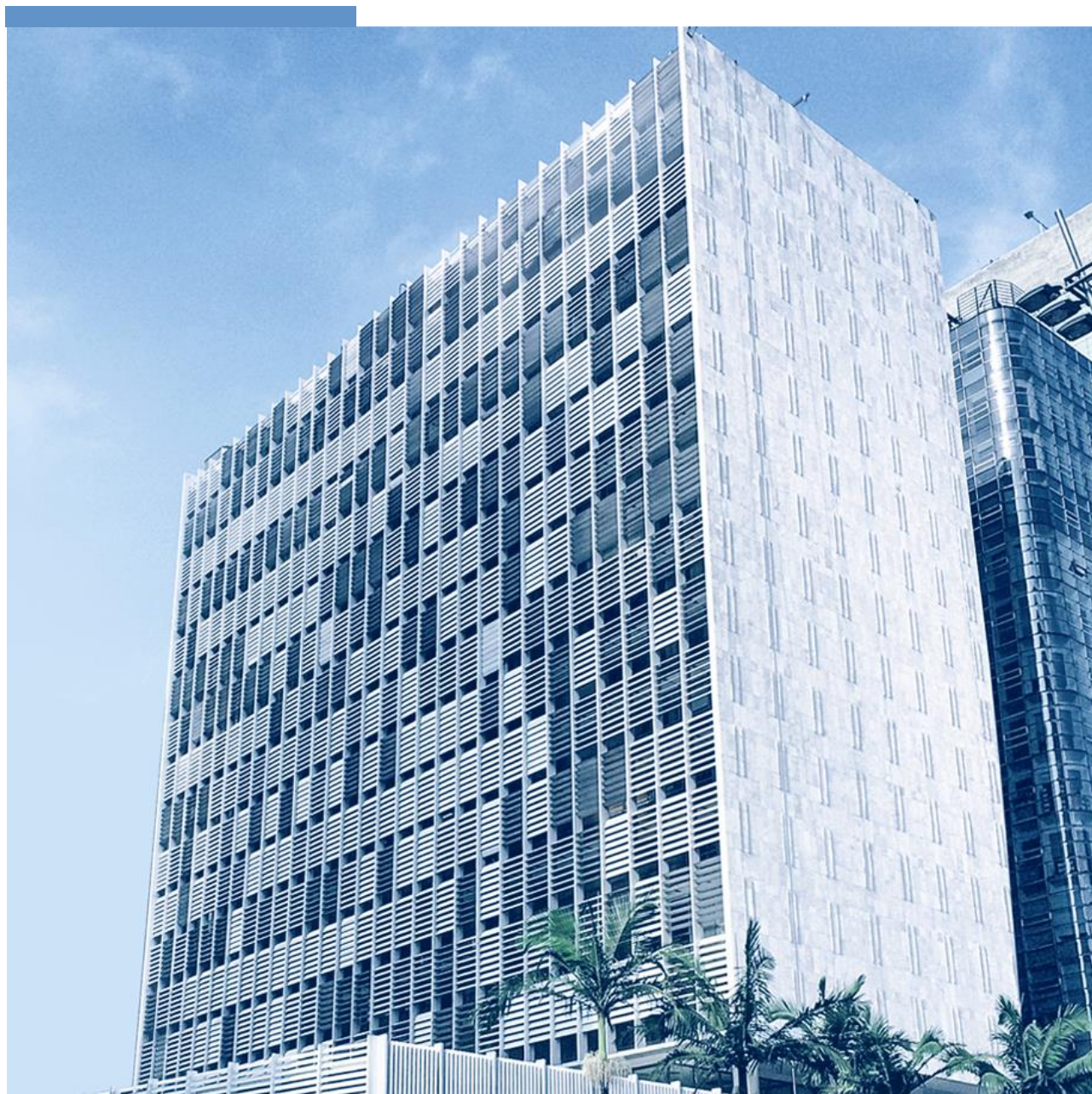


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações **Contábeis Intermediárias**

31 de Março de 2023

Relatório da Administração

1º trimestre de 2023

São Paulo, 15 de maio de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao primeiro trimestre de 2023 (1T23). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 2,7 bilhões

▼ 0,6% vs. 1T22¹

Valor dos Ativos

R\$ 98,8 bilhões

▼ 17,4% vs. 31.03.2022

ROE Recorrente

14,6% a.a.

▼ 1,8 p.p. vs. 1T22¹

Destaques Itaúsa

- **Resultados 1T23:** os resultados da *holding* do 1T23 mantiveram-se estáveis em relação ao reportado no 1T22 (expurgados os efeitos da venda pontual de ações da XP ocorrida no 1T22), demonstrando a solidez e resiliência do portfólio diante de contexto macro desafiador.
- **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária:** o Conselho de Administração passou a ser composto por 4 membros independentes (44%), o Comitê de Auditoria foi instituído de forma estatutária e o novo plano de incentivos de longo prazo da Itaúsa (*matching shares*) foi aprovado.
- **Relato Integrado Itaúsa 2022:** aumento do nível de *disclosure* ESG da Itaúsa e das empresas do portfólio no Relato Integrado 2022, divulgado em abril de 2023, refletindo a nova estratégia e os pilares ESG da *holding* anunciados em dezembro de 2022.

R\$ milhões

	1T23	1T22	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO²			
Lucro Líquido	2.798	3.719	-24,7%
Lucro Líquido Recorrente	2.671	2.687 ¹	-0,6%
ROE sobre PL médio (%) ³	15,3%	22,6%	-7,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ³	14,6%	16,4% ¹	-1,8 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo Total	84.517	73.797	14,5%
Endividamento Líquido	3.944	3.340	18,1%
Patrimônio Líquido	73.632	65.555	12,3%
MERCADO DE CAPITALIS			
Capitalização de Mercado ⁴	79.746	94.809	-15,9%
Volume Financeiro médio diário ⁵	184	263	-30,1%

(1) Considera exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. no 1T22 (R\$ 1.132 milhões) para melhor comparabilidade dos períodos.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2022 e 31.03.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

Mensagem da Administração

“Os resultados do primeiro trimestre de 2023 da Itaúsa refletem a resiliência do nosso portfólio diante de um momento desafiador para a economia do Brasil e do mundo”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



O cenário econômico mundial seguiu desafiador nos três primeiros meses de 2023, apresentando incertezas e volatilidades, reflexo de postura restritiva dos principais bancos centrais na condução de suas políticas monetárias para conter o avanço dos níveis de inflação e pelos episódios envolvendo os sistemas bancários dos EUA e da Europa. No Brasil, indicadores de inflação e do mercado de trabalho sugerem ambiente de desaceleração econômica, o que, associados à manutenção dos juros em patamares elevados e às indefinições da política fiscal, têm contribuído para uma dinâmica de mercado mais cautelosa acerca dos negócios no curto prazo.

Os resultados apresentados pela Itaúsa no 1T23, mesmo em um ambiente desafiador, refletem a solidez do portfólio da *holding*, composto por marcas líderes em seus segmentos de atuação, bem como a gestão ativa do portfólio conduzida pela Itaúsa nos últimos anos. O lucro líquido da Itaúsa no 1T23 se manteve estável em relação ao 1T22, se expurgados os efeitos pontuais de ganhos de capital na venda de ações da XP registrados no 1T22. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T23, foi de R\$ 3,0 bilhões, aumento de 5% em relação ao ano anterior, reflexo do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O Itaú Unibanco, maior ativo do portfólio, teve seus resultados impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito nos principais segmentos do Brasil e América Latina, adicionado ao crescimento das receitas de serviços devido a maior faturamento na atividade de cartões, além da evolução nos resultados de seguros e previdência. Nossas investidas dos segmentos de energia e infraestrutura, setores da economia mais resilientes a instabilidades, também reportaram curvas crescentes de desempenho. Por outro lado, o enfraquecimento da economia ainda traz desafios para as operações da Alpargatas e Dexco, que pertencem a setores mais sensíveis ao ciclo econômico atual.

Em nossa última Assembleia de Acionistas, realizada no dia 28.04.2023, foram aprovadas evoluções importantes para nossa governança. Entre elas, vale destacar que o Conselho de Administração, composto por nove membros, passou a ter quatro deles independentes (44%). Além disso, o Comitê de Auditoria passou a ser estatutário, alcançando o mesmo *status* dos demais órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Por fim, foi aprovado nosso novo plano de incentivos de longo prazo (*matching shares*), que visa aumentar o senso de propriedade e comprometimento dos elegíveis com o desempenho da *holding* a médio e longo prazos.

Também em 28.04.2023, divulgamos o Relato Integrado Itaúsa 2022. Nele, compartilhamos, de forma objetiva e transparente, como a nossa estratégia, governança e desempenho geram valor aos nossos *stakeholders*. O documento é elaborado com base nas principais diretrizes globais de reporte ESG, além de contar com a asseguuração da PricewaterhouseCoopers (PwC). Tendo em vista a nossa nova Estratégia ESG anunciada em dezembro de 2022, expandimos o reporte sobre o compromisso da Itaúsa e do portfólio nos temas que consideramos prioritários: mudanças climáticas, diversidade & inclusão e fortalecimento contínuo da governança.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco e valorização do capital humano. Seguiremos buscando criação de valor aos nossos mais de 940 mil acionistas, às investidas e à sociedade.



1. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

1.1. Relato Integrado 2022



O Relato Integrado 2022, publicado em abril, é baseado nos padrões da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, diretrizes *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, além de contar com a asseguração da *PricewaterhouseCoopers (PwC)*. Adicionalmente, faz conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Tendo em vista a nova Estratégia ESG anunciada pela Itaúsa em dezembro de 2022, o documento conta com maior *disclosure* sobre o compromisso da Itaúsa e do portfólio em três grandes temas prioritários: **mudanças climáticas, diversidade & inclusão e fortalecimento contínuo da governança**. Visando compartilhar, de forma objetiva e transparente, como a estratégia, governança e desempenho da *holding* geram valor aos *stakeholders*, o Relato Integrado abordou, entre outros, os temas destacados abaixo.

Avanços na alocação eficiente de capital:

desinvestimentos de ativos não estratégicos com a venda das ações da XP, alocando parte desses recursos na desalavancagem da Companhia, na aquisição de participação na CCR e no *follow-on* da Alpargatas.

Reforço da governança e estrutura de controles:

criação do Comitê de Auditoria e instituição estatutária dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração.

Definição da nova Estratégia ESG, que resultou na criação do Instituto Itaúsa e na definição da Ambição ESG da Itaúsa:

“ser uma empresa que investe com responsabilidade, posicionando-se como agente de mudança para a construção de negócios que criem valor e tenham impacto positivo para o desenvolvimento sustentável do Brasil.”

Números de impacto do portfólio:

total de pessoas empregadas, investimento social privado, indicadores de diversidade, dados de emissões de carbono, entre outros.

Campanha “Todo lugar tem Itaúsa”:

apresentação da *holding* como uma companhia transformadora, que investe no país e no brasileiro e traz benefícios para os seus acionistas e à sociedade.

Acesse o **Relato Integrado 2022** na íntegra em: www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou **clique aqui** e assista o vídeo com a versão animada do Relato e fique por dentro dos principais tópicos.

1.2. Avanços na Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 28.04.2023, foram aprovados os seguintes temas, entre outros:

- **Instituição estatutária do Comitê de Auditoria.**
- **Plano de Incentivos de Longo Prazo da Itaúsa (*matching shares*), que visa aumentar o senso de propriedade e comprometimento dos elegíveis com o desempenho da Itaúsa a médio e longo prazos.**
- **4 membros independentes para o Conselho de Administração da Itaúsa:**
 - Patrícia de Moraes (reeleita)
 - Raul Calfat (eleito)
 - Vicente Furletti de Assis (reeleito)
 - Edson Carlos De Marchi (reeleito)



Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

1.3. Campanha “Todo lugar tem Itaúsa”

Em 2023, demos continuidade a campanha “**Todo lugar tem Itaúsa**”, lançada no ano anterior. A campanha segue o mote que **desde a hora de acordar até o fim do dia, a Itaúsa está com os brasileiros por meio de marcas sólidas e protagonistas nos setores em que atuam**.

A narrativa foi desenvolvida a partir do resultado de uma pesquisa que realizamos a fim de entender o *top of mind* e as percepções do público geral e mercado, sobre Itaúsa e sobre os valores e boas práticas esperadas de uma *holding*. Foram mais de 10 milhões de visualizações no YouTube, e uma ampla repercussão nas redes sociais. [Clique aqui](#) e saiba mais.



2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

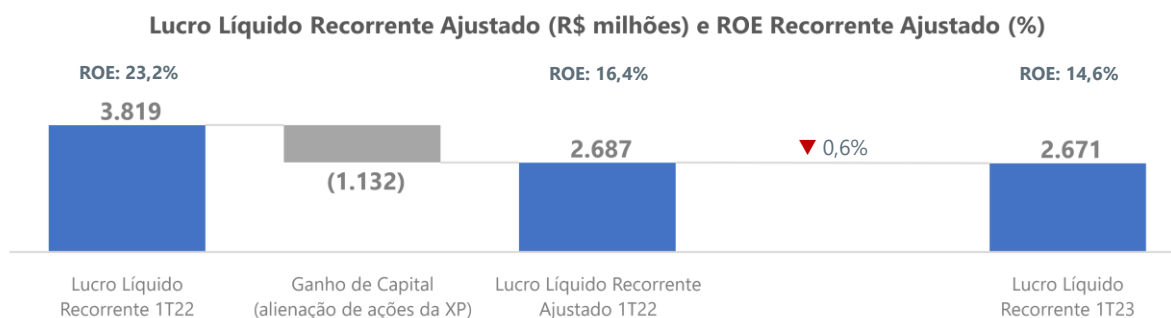
2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹			
R\$ milhões	1T23	1T22	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.000	2.867	5%
Setor Financeiro	2.788	2.734	2%
Itaú Unibanco	2.735	2.628	4%
XP Inc.	53	106	-50%
Setor Não Financeiro	231	173	34%
Alpargatas	(4)	24	n.a.
Dexco	55	74	-26%
CCR	33	n.a.	n.a.
Aegea Saneamento	21	23	-12%
Copa Energia	66	5	1.280%
NTS ²	61	48	29%
Outras Empresas	1	(1)	n.a.
Outros resultados³	(19)	(40)	-52%
Resultado Próprio	(143)	1.021	n.a.
Despesas Administrativas	(32)	(35)	-9%
Despesas Tributárias	(108)	(130)	-16%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	1.186	n.a.
Resultado Financeiro	(182)	(112)	62%
Lucro antes do IR/CS	2.676	3.776	-29%
IR/CS	(5)	43	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	2.671	3.819	-30%
Lucro Líquido Recorrente Ajustado	2.671	2.687⁴	-0,6%
Resultado não recorrente	128	(100)	n.a.
Próprio	113	-	n.a.
Setor Financeiro	(53)	(111)	-37%
Setor Não Financeiro	68	11	529%
Lucro Líquido	2.798	3.719	-25%
ROE sobre PL médio (%)	15,3%	22,6%	-7,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	14,6%	23,2%	-8,6 p.p.
ROE Recorrente Ajustado sobre PL médio (%)	14,6%	16,4%⁴	-1,8 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações. | (3) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) da mais valia dos investimentos na Alpargatas, na Copa Energia e na Aegea Saneamento. | (4) O ajuste refere-se à exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. no 1T22 (R\$ 1.132 milhões) para melhor comparabilidade dos períodos.

Em março de 2022, a Itaúsa alienou 12 milhões de ações da XP Inc. pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, o qual resultou ganho de capital de R\$ 1,1 bilhão reconhecido em seu resultado. Abaixo apresentamos o Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente Ajustados, excluindo tal ganho de capital dos resultados do 1T22, para melhor comparabilidade dos indicadores dos períodos.



2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T23 vs. 1T22)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T23, foi de **R\$ 3,0 bilhões**, aumento de **5%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de crescimento das receitas de serviços e de seguros, as quais foram parcialmente compensadas por maior custo do crédito advindo do aumento da carteira e do aumento da inadimplência. O banco apresentou redução do índice de eficiência, atingindo 39,8% no consolidado, sendo novamente o menor nível da série histórica.

A **Alpargatas** teve seus resultados impactados pela retração da demanda no Brasil e no mercado internacional, além de maiores custos de armazenamento e frete, maiores despesas gerais e administrativas e maior despesa financeira, os quais foram parcialmente compensados pelo aumento da receita por par de Havaianas no Brasil.

A **Dexco** também apresentou retração do volume de vendas em suas unidades de negócios, além de um pior *mix* na Divisão Madeira, Metais e Louças, parcialmente compensados pelo efeito positivo da reavaliação do ativo biológico, venda de madeira em pé e captura de resultados na nova unidade de negócio de Celulose Solúvel.

A **CCR** passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial e, no primeiro trimestre do ano, apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, que ainda havia impactado o desempenho do 1T22.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional frente ao ano anterior, principalmente por maior receita de contraprestação das concessões, além da contribuição positiva das SPEs Águas do Rio 1 e 4. Porém, a companhia apresentou retração no seu lucro líquido, em função do aumento do endividamento e das despesas financeiras, as quais foram impactadas pela alta da taxa básica de juros.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, principalmente, pelo aumento de distribuição de dividendos em relação ao ano anterior, parcialmente compensados por ligeira redução no valor justo do ativo.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial, compensando a perda de volume no segmento de revenda.

Por fim, os resultados da **XP Inc.**, que são reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, apesar de estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuíram menos no 1T23 dada a menor participação acionária detida pela Itaúsa nesta investida, decorrente do desinvestimento realizado ao longo dos últimos 12 meses.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 7.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 32 milhões no 1T23. A redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior se deu, principalmente, por menores despesas de pessoal e honorários, impactadas por reversão de provisão decorrente de modificações no plano de incentivo de longo prazo. Se desconsiderarmos esse efeito, as despesas teriam totalizado R\$ 39 milhões, um crescimento de 10,7% em função de maiores despesas com projetos de comunicação e advocatícias.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 108 milhões no 1T23, redução de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando houve aumento da despesa tributária relativa aos impostos de PIS/COFINS sobre o ganho de capital das alienações de ações da XP ocorridas em 2022.

As **Outras Despesas Operacionais** totalizaram R\$ 2 milhões no 1T23. No 1T22, a receita de R\$ 1,2 bilhão referiu-se, majoritariamente, ao ganho das alienações de ações da XP Inc. realizadas naquele período (fato que não ocorreu no 1T23).

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 182 milhões negativos no 1T23. A piora do Resultado Financeiro em R\$ 70 milhões frente ao 1T22 decorreu, principalmente, do aumento das despesas com juros em função da alta da taxa básica de juros no período e do maior endividamento bruto em decorrência da 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022, para financiar a aquisição de participação na CCR e reforçar o caixa da *holding*. Este efeito negativo foi parcialmente compensado pela liquidação antecipada da 2ª emissão e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures em dezembro de 2022 e pela maior rentabilidade do caixa.

2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2.798 milhões no 1T23, redução de 25% em relação aos R\$ 3.719 milhões apurados no mesmo período do ano anterior, principalmente em função da não alienação de ações da XP Inc., as quais contribuíram positivamente no resultado do 1T22 em R\$ 1.132 milhões. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados do 1T22, o Lucro Líquido do 1T23 teria representado aumento de 8% (R\$ 2.587 milhões ajustados no 1T22 vs. R\$ 2.798 milhões no 1T23).

2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 2.671 milhões no 1T23, retração de 30% em relação aos R\$ 3.819 milhões reportados no 1T22. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados recorrentes do 1T22 (R\$ 1.132 milhões), o Lucro Líquido Recorrente do 1T23 teria representado ligeira queda de 1%.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 128 milhões no 1T23. No resultado próprio da **Itaúsa**, houve impacto positivo com o recebimento de *earn-out* relativo à venda da Elekeiroz no valor de R\$ 113 milhões. Na **Alpargatas**, o principal efeito não recorrente do trimestre foi relativo ao *impairment* do contas a receber relacionado à venda da participação acionária na Alpargatas S.A.I.C (Argentina). Já na **CCR**, o acordo com o Estado do Rio de Janeiro, para continuidade dos serviços de transporte aquaviário de passageiros na Barcas, a provisão para devolução não onerosa de 30% do terreno adquirido para implantação e descontinuidade do Projeto NASP (Novo Aeroporto de São Paulo) e os investimentos em obras de melhoria na ViaOeste foram os principais eventos não recorrentes. Além disso, no período houve efeito positivo de cerca de R\$ 90 milhões referente a ganho de processo de **Itautec**.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	1T23	1T22
Lucro Líquido Recorrente	2.671	3.819
Total de itens não recorrentes	128	(100)
Resultado Próprio	113	-
Setor Financeiro	(53)	(111)
Itaú Unibanco	(53)	(111)
Programa de demissão voluntária (PDV)	-	(282)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	89
Ações em Tesouraria	(12)	69
Provisão de rede de agências	(8)	-
Ativos imobilizados, móveis e equipamentos	(6)	-
Outros	(27)	13
XP Inc.	-	-
Setor Não Financeiro	68	11
Alpargatas	(55)	(14)
Dexco	1	10
CCR	32	-
Copa Energia	1	(2)
Outros ¹	88	17
Lucro Líquido	2.798	3.719

(1) Para o 1T23, refere-se, principalmente, a ganho de processo de Itaútec. Para o 1T22, refere-se a operações descontinuadas da investida Alpargatas.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 31.03.2023 era de **4,7%** (dívida líquida de R\$ 3,9 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 84,5 bilhões) e **4,0%** sobre o valor de mercado de seus ativos (dívida líquida de R\$ 3,9 bilhões sobre o *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 98,8 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário).

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa em 31.03.2023, a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 1,8 bilhão.

Composição do Capital em 31.03.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	10.885	12,9%
Debêntures	6.685	7,9%
Dividendos e JCP a pagar	2.101	2,5%
Provisões de Processos Tributários	1.807	2,1%
Demais passivos	292	0,4%

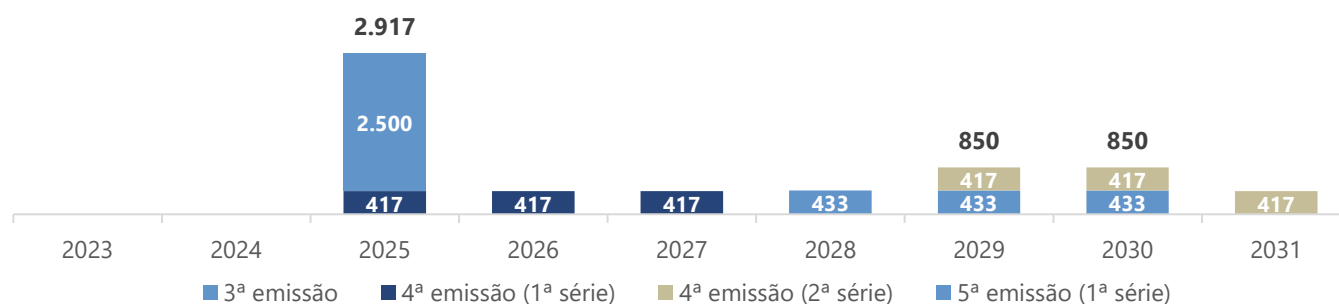
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 60% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Vale destacar que não há amortizações a serem realizadas nos próximos 2 anos, como resultado da estratégia de desalavancagem iniciada no final de 2022.

Em 31.03.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4 anos e 4 meses** e custo médio de **CDI + 1,61% a.a.**

Cronograma de Amortização do Principal em 31.03.2023 (em R\$ milhões)



- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
- 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 17 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T23 com **R\$ 2.741 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2022 é apresentada abaixo, com destaque para os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 1.602 milhões e o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 1.403 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3.4. Agências de Rating

Em setembro de 2022, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa de AA.br para **AA+.br** (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de debêntures da Companhia.

Em novembro de 2022, a Fitch Ratings iniciou a cobertura do crédito corporativo da Itaúsa e atribuiu *rating* **AAA** (grau de investimento), em escala nacional, mesmo *rating* atribuído à 5ª emissão de debêntures, reforçando a credibilidade da *holding* no mercado de capitais e a disciplina financeira conservadora da administração.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Moody's	AA+.br	Estável	Nacional	12.09.2022
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	04.11.2022

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,4 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,43202 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2023, resulta em 5,3% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados ¹	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ²
2022	JCP trimestral	31.05.2022	01.07.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.08.2022	30.08.2022	R\$ 90,8 milhões	R\$ 0,01030	R\$ 0,00876
	JCP	18.08.2022	até 29.12.2023	R\$ 435,7 milhões	R\$ 0,04940	R\$ 0,04199
	JCP trimestral	31.08.2022	03.10.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.11.2022	até 29.12.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,04381
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	até 29.12.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2023	JCP	23.03.2023	até 31.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,46816	R\$ 0,39793
Total de proventos ajustado pela bonificação de 10%³				R\$ 4.447,6 milhões	R\$ 0,43202	R\$ 0,36722
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2023					R\$ 8,22	
Dividend Yield					5,3%	4,5%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 31.03.2023 era composto por 9.701.409.715 ações. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 10% em ações realizada em 07.11.2022 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31.03.2023.

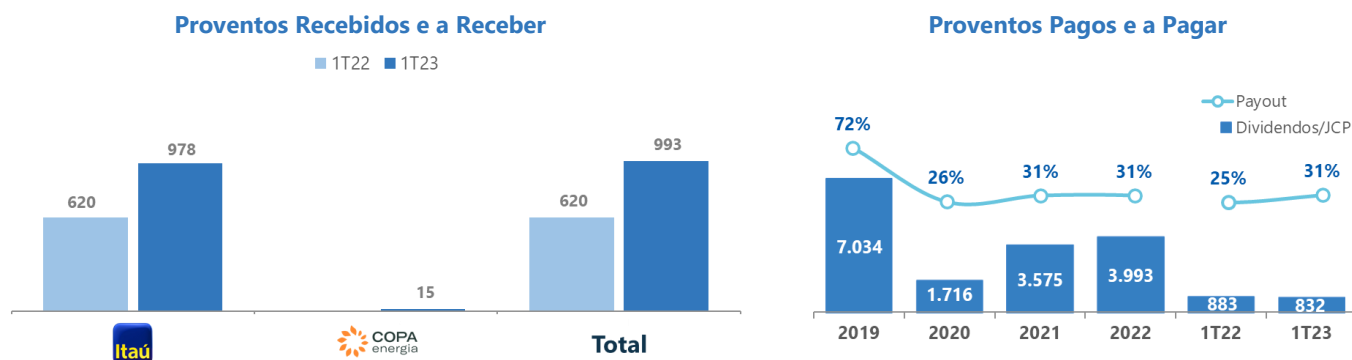
Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa				
Ano Base	2020	2021	2022	UDM ¹ 1T23
<i>Dividend Yield</i> (bruto)	5,5%	4,2%	6,9%	5,3%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Dividendos e JCP por Competência do Exercício^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social** para melhor visualização sobre a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco relativos aos resultados de cada exercício social.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

5. Valor dos Ativos

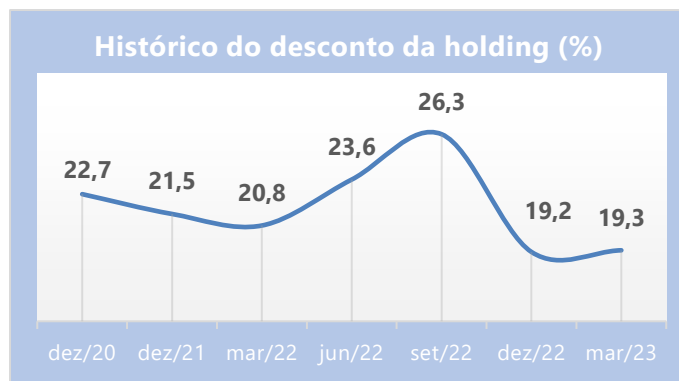
A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.03.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 79,7 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 98,8 bilhões**, resultando em um desconto de **19,3%**, redução de **1,5 p.p.** em relação aos 20,8% em 31.03.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
Itaú	24,74	9.800	242.442	37,2%	90.301
XP inc. (D)	60,3	528	31.852	6,7%	2.139
ALPARGATAS	8,15	674	5.496	29,6%	1.625
DEXCO	5,88	808	4.751	37,9%	1.799
CCR	12,80	2.020	25.856	10,3%	2.671
aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.578
ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.993
COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.333
Demais Ativos e Passivos (G)					-5.628
Valor de Mercado da Soma das Partes					98.811
ITAÚSA	8,22	9.701	79.746		79.746
Desconto					-19,3%

Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2023. | (D) Considera cotação de US\$ 11,87/ação e câmbio de R\$ 5,08/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2023. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2023. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 31.03.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.



A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

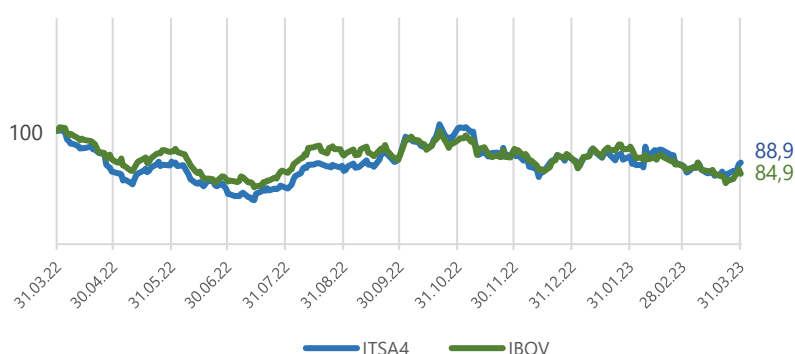
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,22 ao final do 1T23, apresentando, nos últimos 12 meses, depreciação de 11,1%, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de 15,1% no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

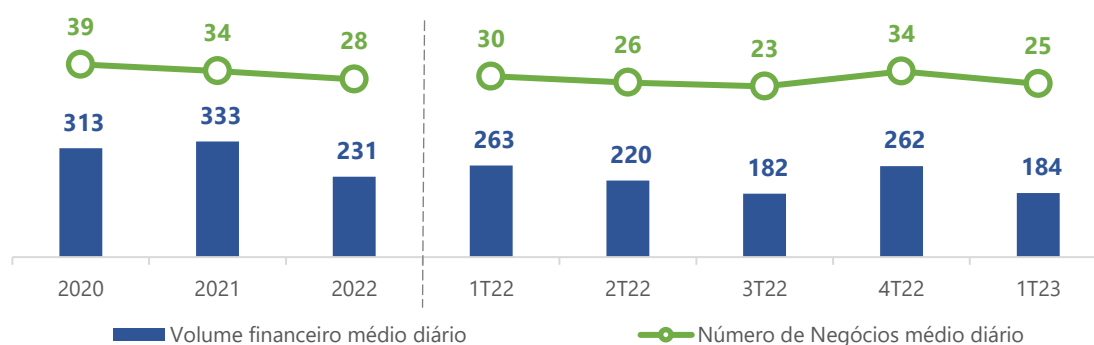
Companhia	Fechamento	Δ 1T23	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 8,22	-2,2%	-11,1%
ITSA3	R\$ 8,33	-5,2%	-11,2%
ITUB4	R\$ 24,72	0,3%	-5,3%
ALPA4	R\$ 8,15	-46,0%	-68,7%
DXCO3	R\$ 5,88	-13,3%	-53,9%
CCRO3	R\$ 12,80	18,3%	-3,8%
XP	\$ 11,87	-22,6%	-60,6%
Ibovespa	101.882	-7,2%	-15,1%

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T23, foi de R\$ 184 milhões ante R\$ 263 milhões no 1T22, com média diária de 25 mil negócios ante 30 mil negócios no 1T22, redução de 30,1% e 17,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

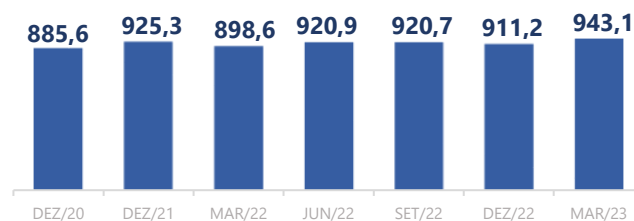
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2023, a Itaúsa detinha 943,1 mil acionistas (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Anexos

7.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,25%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	6,72%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,56%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,33%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2023, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,93% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 4,65% e 4,53% das SPes Águas do Rio 1 e 4, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Aquisição da Ideal:** em março, o banco adquiriu 50,1% do capital social e votante da Ideal Holding Financeira, por R\$ 700 milhões, tornando-se acionista controlador da corretora, com quem já havia celebrado contrato em janeiro de 2022.
- **ESG:** em abril, o banco publicou o seu Relatório Anual Integrado e Relatório ESG, materiais que proporcionam uma visão completa dos seus negócios, do processo de geração de valor, dos compromissos de impacto positivo, das práticas de gestão, metas e desempenho nos temas ambiental e climático, social e de governança.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22 ⁴	Δ%
Produto Bancário ¹	37.327	34.524	8,1%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(8.172)	(6.216)	31,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.330)	(16.820)	3,0%
Lucro Líquido ²	7.355	6.668	10,3%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.466	7.151	4,4%
ROE (anualizado)	17,3%	17,5%	-0,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	17,6%	18,7%	-1,1 p.p.
Patrimônio Líquido ²	171.550	152.815	12,3%
Carteira de Crédito ³	1.156.472	1.035.931	11,6%
Índice de capital Nível I	13,5%	12,5%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior e outros. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) As alterações nas demonstrações contábeis do 1T22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 11,6% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+16,0% em pessoas físicas, +9,2% em micro, pequenas e médias empresas) e +13,6% na América Latina.
- **Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 3,6% em receita de serviços, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada (líquida de resseguros) aumentaram 39,2% em função das maiores vendas de seguros, principalmente relacionadas aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 31,5% em relação ao 1T22, devido a maior originação em produtos de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 3,0% em comparação ao 1T22, principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período, além do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) despesas com processamento de dados e telecomunicações; e (iii) despesas com depreciação e amortização.
- **Índice de Eficiência:** atingiu 39,8% no consolidado, sendo novamente o menor nível da série histórica.
- **Lucro Líquido:** aumento de 10,3% em relação ao 1T22, devido principalmente ao crescimento de 8,1% do Produto Bancário, fruto do aumento de 9,7% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de março de 2023, estava em 13,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

Eventos recentes:

- **Cancelamento de ações em tesouraria:** em abril, a XP Inc. anunciou o cancelamento de 31.267.095 ações Classe A (5,6% do total de ações). Como resultado do cancelamento, a quantidade total de ações foi reduzida de 560.534.012 para 529.266.917.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Ativos de clientes	954.249	873.075	9,3%
Receita Líquida	3.134	3.121	0,4%
Lucro Líquido ¹	796	854	-6,9%
ROE (anualizado) ¹	18,7%	22,8%	-4,1 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	17,5	11,5	52,0%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Carteira bruta de provisões, não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Ativos de Clientes:** aumento de 9%, impulsionado por R\$ 125 bilhões de captação líquida, parcialmente compensado por R\$ 44 bilhões de desvalorização de mercado no ano.
- **Carteira de crédito²:** atingiu R\$ 17,5 bilhões, com vencimento médio de 2,9 anos e NPL de 90 dias igual a 0,0%.
- **Volume transacionado de cartões:** R\$ 8,6 bilhões no 1T23, crescimento de 90% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final de março de 2023, o total de cartões ativos era de 832 mil (+170% vs. 1T22), equivalente a uma penetração de 21% na base de clientes ativos.
- **Receita Líquida:** aumento de 0,4%. Em um cenário ainda desafiador para o Mercado de Capitais no Brasil, o principal fator positivo do trimestre foi o crescimento das novas verticais de previdência, seguros, cartões e crédito, dentro do Varejo.
- **Lucro Líquido¹:** queda de 7%, como resultado de uma estabilidade de receita, compressão de margem bruta e crescimento de despesas ano contra ano.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



Eventos recentes:

- **Mudanças na Administração:** em fevereiro, Julian Garrido (VP de Finanças e RI) renunciou sua posição e foi substituído por André Natal. Em abril, Roberto Funari (Diretor Presidente) renunciou ao cargo de CEO e Luis Fernando Edmond (membro do Conselho de Administração) assumiu interinamente a posição.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Volume (mil pares/peças) ¹	48.196	55.638	-13,4%
Brasil	40.610	46.775	-13,2%
Internacional	7.586	8.863	-14,4%
Receita Líquida	902	927	-2,7%
EBITDA Recorrente	66	175	-62,4%
Margem EBITDA Recorrente	7,3%	18,9%	-11,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	(200)	33	-706,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	(15)	80	-118,6%
ROE (anualizado) ²	-14,1%	3,0%	-21,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	-1,4%	7,3%	-8,6 p.p.
CAPEX	114	174	-34,7%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** redução de 2,7%, decorrente do menor volume de pares vendidos no período.
- **EBITDA Recorrente:** redução devido ao menor volume vendido, além das pressões adicionais em custos e despesas operacionais relacionados a gastos adicionais de armazéns externos no Brasil e impacto do efeito de câmbio transacional e de maiores custos fixos de armazenagem nas operações internacionais.
- **Lucro Líquido:** impactado negativamente, além dos fatores operacionais acima descritos, pela constituição da provisão para perdas de crédito relativa à venda da operação Alpargatas S.A.I.C. (Argentina), no valor líquido de R\$ 177 milhões.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 890 milhões, representando redução de R\$ 2.515 milhões vs. 1T22. A retração deve-se principalmente a menor geração de caixa no período, ao consumo de capital de giro e outros de R\$ 533 milhões, e ao CAPEX de R\$ 640 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Cancelamento das ações em tesouraria:** em maio, a Dexco anunciou o cancelamento de 57% de suas ações em tesouraria sem redução do valor do seu capital social.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Receita Líquida	1.712	2.131	-19,7%
Divisão Madeira	1.137	1.349	-15,7%
Divisão Metais e Louças	379	489	-22,5%
Divisão Revestimentos	196	293	-33,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	351	504	-30,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,5%	23,6%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido ¹	148	224	-34,0%
Lucro Líquido Recorrente ¹	146	198	-26,3%
ROE ¹	10,3%	15,9%	-5,6 p.p.
ROE Recorrente ¹	10,0%	14,1%	-4,1 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	281	442	-36,4%
Dívida líquida/EBITDA	2,71x	1,48x	1,23x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** redução de 19,7%, em função da piora nos mercados em que a Dexco atua, que tem impactado as vendas de seus produtos, além da observada piora do *mix* em suas divisões de negócio. Por outro lado, visando manter seus patamares de preços, a companhia tem adotado a estratégia de diversificar as fontes de receita da Divisão de Madeira, neste trimestre, por exemplo, a companhia vendeu maior volume de madeira em pé, cujo valor de venda aumentou e possui menor custo, o que impactou positivamente o resultado desta divisão.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 30,3%, devido a piora nos resultados de Louças, Metais e Revestimentos, apesar da diversificação de portfólio na Divisão Madeira, que mesmo com a queda das vendas manteve um patamar de resultados saudável. Se considerado os resultados advindos da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco seria de R\$ 484 milhões.
- **Celulose Solúvel (DWP):** a operação da LD Celulose que, mesmo diante da parada de manutenção de sua fábrica, finalizou o trimestre com 92,3 mil toneladas vendidas, acrescendo R\$ 133 milhões ao EBITDA Ajustado da Dexco.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 44,9% devido, principalmente, a piora operacional no período.
- **Alavancagem:** a Dexco finalizou o 1T23 com R\$ 4.285 milhões de dívida líquida, aumento de 31,4% em relação ao 1T22. Mesmo com o aumento da dívida líquida, a companhia manteve uma baixa alavancagem, encerrando o trimestre com 2,71x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dexco/>



Eventos recentes:

- **Homologação do acordo nas Barcas:** em março, o Estado do Rio de Janeiro reconheceu a obrigação de indenizar a Barcas pelos custos operacionais incorridos na prestação dos serviços referentes aos 2º, 3º e 4º quinquênios.
- **Extensão MSVia:** foi celebrado, em março, o 3º aditivo ao contrato de concessão entre a MSVia e a União, com o objetivo de prorrogar, por 2 anos, a vigência do primeiro aditivo de junho de 2021. Assim, o período de relicitação poderá se estender até março de 2025.
- **Descontinuidade do Projeto NASP:** em abril, a CCR divulgou a descontinuidade do Projeto NASP, em função da não aprovação de regulamentação. Consequentemente, a CCR notificou o órgão competente sobre a devolução de 29,76% do terreno, a qual implica na baixa proporcional do custo de aquisição do ativo imobilizado, registrada como despesa no resultado da companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Receita Líquida (sem construção)	3.799	8.019	-52,6%
Rodovias	1.864	6.833	-72,7%
Aeroportos	430	355	21,3%
Mobilidade Urbana	1.490	823	81,1%
Outros ¹	15	8	80,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	1.975	1.659	19,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	61,2%	60,0%	1,2 p.p.
Lucro Líquido ³	629	3.452	-81,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ²	317	(15)	-2.184,7%
CAPEX	1.296	314	312,9%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	3,4x	-0,5x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números "Ajustados" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Desempenho do tráfego:** em função da normalização das atividades, após o período de isolamento vivenciado na pandemia, nos últimos 12 meses o tráfego de veículos equivalentes cresceu 6,3%, os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 132,9% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 31,4%.
- **Receita Líquida (sem construção):** a redução reflete a receita extraordinária decorrente do reequilíbrio financeiro na AutoBAN no 1T22 no montante de R\$ 5,3 bilhões. Desconsiderando esse efeito, o crescimento seria de 16,8%, reflexo do crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros decorrente da entrada em operação das novas concessões RioSP, ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, Pampulha e Blocos Sul e Central, compensado parcialmente com a saída da NovaDutra, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **Lucro Líquido Recorrente:** o incremento deve-se ao melhor desempenho operacional nos modais rodoviário, aeroportuário e de mobilidade urbana.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, das implantações de 10 bases de serviços operacionais na BR-116, de 2 bases na BR-101 e do sistema *freeflow* na BR-101 na RioSP, e duplicações de diversos trechos da BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 21,5 bilhões no final de março e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) atingiu 2,9x.

i Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Reconhecimento:** a Aegea recebeu a certificação internacional Blue Dot da OECD (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pelo impacto econômico, social e ambiental da concessão da Águas do Rio, que visa melhorar o bem-estar de milhões de pessoas através da universalização do saneamento, contribuindo para a restauração ambiental e gerando milhares de empregos locais.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Volume faturado ('000 m ³)	143	137	4,6%
Receita Líquida ¹	983	866	13,5%
EBITDA	793	663	19,7%
Margem EBITDA	80,7%	76,5%	4,2 p.p.
Lucro Líquido ²	140	203	-31,0%
CAPEX	196	185	6,0%
Dívida Líquida/EBITDA	3,25x	2,51x	0,74x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** o aumento reflete principalmente os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, este último devido à expansão das redes e ao aumento das economias atendidas, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento devido, principalmente, ao aumento no faturamento, reajustes tarifários e aos resultados de Águas do Rio.
- **Lucro Líquido:** redução em função do aumento na despesa financeira líquida, devido, principalmente, ao aumento nas taxas de juros sobre as dívidas.
- **CAPEX:** aumento devido à expansão do portfólio e aos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** no 1T23, registrou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 502 milhões, margem EBITDA de 33,9% e lucro líquido de R\$ 208 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 7,7 bilhões ao final de março de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Volume ('000 tons)	427	431	-1,0%
Receita Líquida ¹	2.578	2.738	-5,8%
EBITDA Recorrente	299	113	163,6%
Lucro Líquido Recorrente	133	10	1.446,7%
CAPEX	32	13	146,1%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Volume de Vendas:** retração de 1,0% justificado pela diminuição do consumo residencial (GLP envasado) onde a maior parte de seus consumidores, são impactados pelo nível de desemprego e altas taxas de juros.
- **Receita Líquida:** redução de 5,8% devido, principalmente, ao repasse das reduções de preço da matéria-prima (GLP) na fonte produtora.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** crescimento em função da estratégia comercial de recomposição de margem a partir do 2T22 acompanhando as variações de custo do GLP.
- **CAPEX:** aumento de 146,1% devido a investimentos focados em ampliação da carteira empresarial e renovação da frota logística.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **Excelência Operacional:** em março, reafirmando seu compromisso com a excelência operacional, a companhia obteve ainda a tripla certificação ISO 9001, 14001 e 45001, atestando a padronização e assertividade dos seus processos internos para a condução de suas atividades administrativas, de gestão ambiental e saúde e segurança ocupacional.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Receita Líquida	1.779	1.663	7,0%
Lucro Líquido	742	895	-17,1%
Proventos ¹ - Total	851	-	-
Proventos ¹ - % Itaúsa	72	-	-
CAPEX	43	42	3,1%
Dívida Líquida	11.007	2.786	295,1%

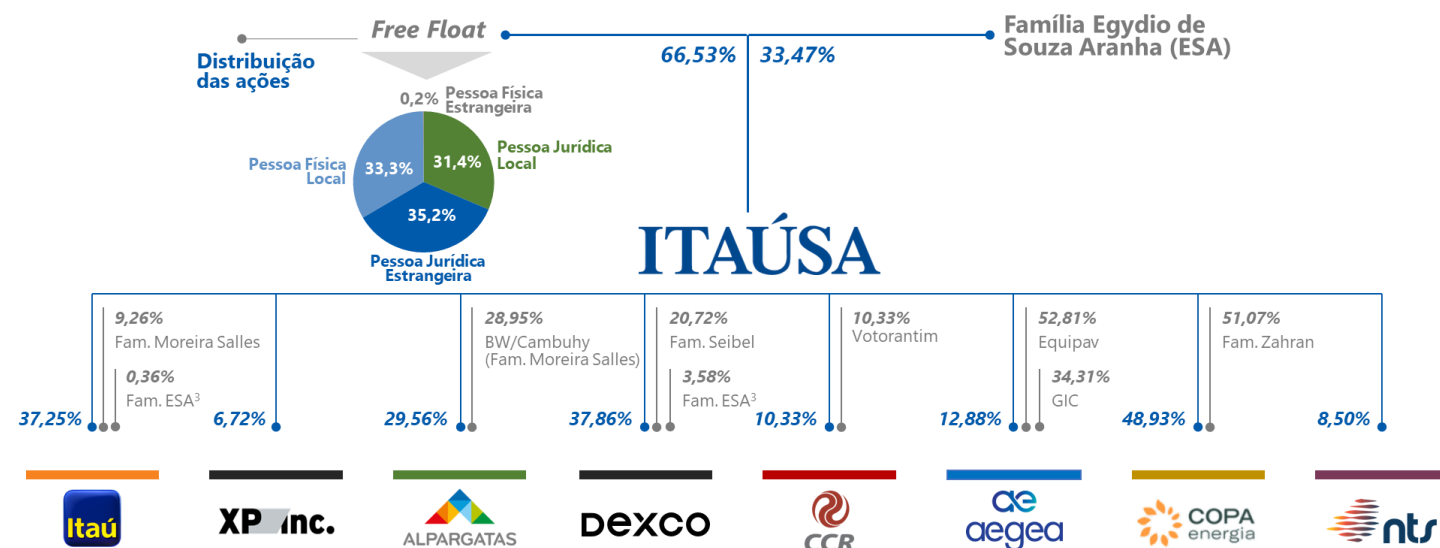
(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA).

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** aumento decorreu, principalmente, pelos reajustes com base no IGP-M previstos nos contratos de transporte de gás.
- **Lucro Líquido:** redução devido ao aumento das despesas financeiras, impactado pelo maior nível de endividamento da companhia no 1T23 e aumento da taxa de juros no período.
- **Proventos:** foram pagos R\$ 851 milhões em dividendos e JCP (brutos) no trimestre, com base na parcela remanescente do exercício de 2022, que não havia sido distribuída de forma antecipada pela companhia. Do total pago, R\$ 72 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **Endividamento:** aumentou em função da incorporação das debêntures e notas comerciais da NISA e dos juros e saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos, decorrente da incorporação da NISA pela NTS. Mesmo com o aumento do endividamento líquido, a companhia continua com uma alavancagem financeira confortável, representada por um montante de Dívida Líquida inferior a 2 vezes o EBITDA da companhia.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

7.2. Estrutura Acionária em 31.03.2023^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egidio de Souza Aranha).

7.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31/03/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	6.261	6.518	CIRCULANTE	4.582	4.155
Ativos Financeiros	5.777	6.341	Debêntures	397	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.741	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	2.101	1.968
Ativos Financeiros VJR (NTS)	1.993	2.005	Fornecedores	7	6
Dividendos/JCP a Receber	1.043	1.694	Tributos a Recolher	224	178
Ativos Fiscais	343	167	Obrigações com Pessoal	30	54
Tributos a Compensar	343	167	Passivos de Arrendamentos	3	3
Outros Ativos	141	10	Provisões	1.794	1.763
Despesas Antecipadas	13	7	Outros Passivos	26	23
Outros Ativos	128	3			
NÃO CIRCULANTE	78.256	76.736	NÃO CIRCULANTE	6.303	6.302
Investimentos	77.386	75.861	Debêntures	6.288	6.287
Investimentos em participações societárias	77.382	75.857	Provisões	13	12
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	1	1
Ativos Fiscais	711	716	Passivos de Arrendamentos	1	2
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	702	707			
Imobilizado	104	104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.632	72.797
Outros Ativos	55	55	Capital Social	63.500	63.500
Ativos de Direito de Uso	4	5	Reservas de capital	382	563
Depósitos Judiciais	32	32	Reservas de lucros	14.729	13.598
Outros Ativos	19	18	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.979)	(4.864)
TOTAL DO ATIVO	84.517	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84.517	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

7.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding							
	Itaú	XP Inc.	ALPARGATAS	DEXCO	CCR	aegea	COPA energia	nt	Outras	ITAÚSA										
	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22				
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.466	7.134	795	849	(15)	80	146	198	317	-	140	202	133	10	-	-	1	(1)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,28%	37,27%	6,64%	12,96%	29,56%	29,44%	37,86%	37,45%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.782	2.659	53	106	(4)	24	55	74	33	-	21	23	66	5	-	-	1	(1)	3.007	2.890
(+/-) Outros Resultados	(48)	(31)	-	-	(25)	(12)	-	-	-	-	(12)	-	(3)	(28)	-	-	-	-	(88)	(71)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.734	2.628	53	106	(29)	12	55	74	33	-	9	23	63	(23)	-	-	1	(1)	2.919	2.819
(+/-) Resultado não Recorrente	(53)	(111)	-	-	(38)	3	1	10	32	-	-	-	1	(2)	-	-	90	-	33	(100)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.681	2.517	53	106	(67)	15	56	84	65	-	9	23	64	(25)	-	-	91	(1)	2.952	2.719
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	48	-	-	61	48
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.681	2.517	53	106	(67)	15	56	84	65	-	9	23	64	(25)	61	48	91	(1)	3.013	2.767
Contribuição	89,0%	91,0%	1,8%	3,8%	-2,2%	0,5%	1,9%	3,0%	2,2%	0,0%	0,3%	0,8%	2,1%	-0,9%	2,0%	1,7%	3,0%	0,0%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPEs Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi

Raul Calfat (*)

Patrícia de Moraes (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

(*) *Conselheiros Independentes*

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Isaac Berensztein

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

João Costa

José Carlos de Brito e Cunha

Patrícia Valente Stierli

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Edson Carlos De Marchi

Membros

Henri Penchas

Patrícia de Moraes

Ricardo Egydio Setubal

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.741	2.642	4.288	4.472
Títulos e valores mobiliários	5	1.993	2.005	1.993	2.005
Clientes	6	-	-	1.289	1.425
Estoques	7	-	-	1.707	1.605
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	8	1.043	1.694	980	1.631
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		341	165	552	308
Outros tributos a compensar		2	2	80	79
Outros ativos	9	141	10	295	167
Total Circulante		6.261	6.518	11.184	11.692
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		762	767	5.032	4.644
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	121	50
Ativos Biológicos	10	-	-	2.127	1.917
Depósitos judiciais		32	32	140	148
Benefícios a empregados		14	13	122	123
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	702	707	1.140	1.089
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar		-	-	546	596
Direito de uso		4	5	590	565
Outros ativos	9	1	1	237	147
Investimentos	12	77.386	75.861	76.725	75.364
Imobilizado	13	104	104	4.067	4.055
Intangível	14	4	4	867	882
Total não Circulante		78.256	76.736	86.691	84.945
TOTAL DO ATIVO		84.517	83.254	97.875	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	15	7	6	1.133	1.243
Obrigações com pessoal		30	54	208	259
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	650	742
Debêntures	17	397	160	460	180
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	32	21
Outros tributos a recolher		224	178	362	346
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	19.4.2	2.101	1.968	2.244	2.111
Arrendamentos		3	3	48	40
Provisões	18	1.794	1.763	1.794	1.763
Outros passivos	9	26	23	726	654
Total Circulante		4.582	4.155	7.657	7.359
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.640	3.639
Debêntures	17	6.288	6.287	7.487	7.486
Arrendamentos		1	2	587	567
Provisões	18	13	12	377	415
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	287	207
Outros tributos diferidos		1	1	2	2
Outros tributos a recolher		-	-	54	57
Benefícios a empregados		-	-	37	36
Outros Passivos	9	-	-	328	334
Total não Circulante		6.303	6.302	12.799	12.743
TOTAL DO PASSIVO		10.885	10.457	20.456	20.102
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19.1	63.500	63.500	63.500	63.500
Reservas de capital		382	563	382	563
Reservas de lucros	19.2	14.729	13.598	14.729	13.598
Ajustes de avaliação patrimonial	19.3	(4.979)	(4.864)	(4.979)	(4.864)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		73.632	72.797	73.632	72.797
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.787	3.738
Total do Patrimônio Líquido		73.632	72.797	77.419	76.535
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		84.517	83.254	97.875	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO***(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receita líquida	20	-	-	1.712	2.131
Custos dos produtos e serviços	21	-	-	(1.048)	(1.388)
Lucro bruto		-	-	664	743
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	21	-	-	(235)	(283)
Despesas gerais e administrativas	21	(32)	(34)	(122)	(120)
Resultado de participações societárias	12	2.952	2.719	2.848	2.663
Outras receitas e despesas	22	181	1.155	168	1.164
Total das receitas e despesas operacionais		3.101	3.840	2.659	3.424
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		3.101	3.840	3.323	4.167
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	87	81	234	148
Despesas financeiras	23	(385)	(245)	(665)	(426)
Total do Resultado Financeiro		(298)	(164)	(431)	(278)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		2.803	3.676	2.892	3.889
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	-	(16)	(47)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(5)	43	20	17
Total dos Tributos sobre o Lucro		(5)	43	4	(30)
Lucro líquido do período		2.798	3.719	2.896	3.859
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		2.798	3.719	2.798	3.719
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	98	140
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	25	0,28841	0,38326	0,28841	0,38326
Preferenciais	25	0,28841	0,38326	0,28841	0,38326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro líquido do período	2.798	3.719	2.896	3.859
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(113)	(1.762)	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	(27)	79
<i>Hedge</i>	-	-	9	29
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(128)	(1.983)
Contratos de seguro	-	-	(17)	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(2)	(7)	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	(2)	(7)
Total de Outros resultados abrangentes	(115)	(1.769)	(165)	(1.882)
Total do Resultado abrangente	2.683	1.950	2.731	1.977
Atribuível aos Acionistas Controladores	2.683	1.950	2.683	1.950
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	48	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.460	572	16.319	(97)	(2.368)	-	65.886	3.622	69.508
Transações com os acionistas									
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(36)	-	-	(36)	(173)	(209)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	4	-	-	-	4	-	4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(797)	-	-	-	(797)	-	(797)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(175)	(238)	-	-	-	(413)	(55)	(468)
Total do resultado abrangente									
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(1.769)	-	(1.769)	(113)	(1.882)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	3.719	3.719	140	3.859
Destinação do lucro									
Reserva legal	-	-	186	-	-	(186)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	(1.039)	(1.039)	-	(1.039)
Reservas estatutárias	-	-	2.494	-	-	(2.494)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	51.460	397	17.968	(133)	(4.137)	-	65.555	3.421	68.976
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas									
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(181)	(10)	-	-	-	(191)	1	(190)
Total do resultado abrangente									
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(115)	-	(115)	(50)	(165)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.798	2.798	98	2.896
Destinação do lucro									
Reserva legal	-	-	140	-	-	(140)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	(782)	(782)	-	(782)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	196	-	-	(196)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	1.680	-	-	(1.680)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	63.500	382	14.729	-	(4.979)	-	73.632	3.787	77.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	2.803	3.676	2.892	3.889
Resultado de participações societárias	(2.952)	(2.719)	(2.848)	(2.663)
Provisões	2	4	12	(13)
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	274	138	480	326
Depreciação, amortização e exaustão	3	2	259	194
Varição do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(242)	(71)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	6	4
Resultado na venda de Investimentos	-	(1.187)	-	(1.187)
Créditos com indêbitos tributários	-	-	93	-
Outros	-	-	2	-
	130	(86)	654	479
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	131	(56)
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(109)	(273)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	(2)	(2)	(20)	(1)
(Aumento) Redução em Outros ativos	(202)	(25)	(345)	100
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(72)	(151)	(50)	(152)
Aumento (Redução) em Fornecedores	1	1	(109)	(128)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(24)	(12)	(41)	(21)
Aumento (Redução) em Outros passivos	(1)	36	(12)	30
	(300)	(153)	(555)	(501)
Caixa proveniente das operações	(170)	(239)	99	(22)
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	(1)	(3)	(15)	(14)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	-	(189)	(9)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(171)	(242)	(105)	(45)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	-	-	-	(96)
Alienação de Investimentos	-	1.774	-	1.774
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-	-	(71)	(9)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	-	(799)	-	(892)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(2)	-	(200)	(230)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	3	5
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.676	1.078	1.676	1.018
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	1.674	2.053	1.408	1.570
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	(36)	-	(311)
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	19.42	(1.403)	(1.403)	(2.354)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	500	921
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	(524)	(174)
Amortização de passivos de arrendamento	(1)	(1)	(30)	(18)
Amortização de derivativos	-	-	(31)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.404)	(2.391)	(1.488)	(1.936)
Varição cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1	(14)
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	99	(580)	(184)	(425)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.642	2.398	4.472	3.876
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.741	1.818	4.288	3.451
	99	(580)	(184)	(425)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receitas	-	-	2.109	2.623
Vendas de produtos e serviços	-	-	2.108	2.611
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(6)	(4)
Outras receitas	-	-	7	16
Insumos adquiridos de terceiros	(25)	(607)	(1.203)	(2.212)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(928)	(1.354)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25)	(607)	(275)	(858)
Valor adicionado bruto	(25)	(607)	906	411
Depreciação, amortização e exaustão	(3)	(2)	(259)	(194)
Valor adicionado líquido produzido	(28)	(609)	647	217
Valor adicionado recebido em transferência	3.240	4.604	3.317	4.615
Resultado de participações societárias	2.952	2.719	2.848	2.663
Receitas financeiras	87	81	234	148
Outras receitas	201	1.804	235	1.804
Valor adicionado total a distribuir	3.212	3.995	3.964	4.832
Distribuição do valor adicionado	3.212	3.995	3.964	4.832
Pessoal	10	16	287	300
Remuneração direta	9	15	222	239
Benefícios	2	1	48	45
FGTS	-	-	15	14
Outros	(1)	-	2	2
Impostos, taxas e contribuições	126	89	227	323
Federais	126	89	204	298
Estaduais	-	-	14	16
Municipais	-	-	9	9
Remuneração de capital de terceiros	278	171	554	350
Juros	278	171	554	350
Remuneração de capital próprio	2.798	3.719	2.896	3.859
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	978	1.039	978	1.039
Lucros retidos	1.820	2.680	1.820	2.680
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	98	140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 31 de março de 2023***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, o Índice Carbono Eficiente – ICO2 e o Índice Great Place to Work – IGPTW. Adicionalmente, devido a sua reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA integra o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,35% das ações ordinárias e 17,82% das ações preferenciais, resultando em 33,47% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			31/03/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,25%	37,24%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,56%	29,56%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,86%	37,86%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,33%	10,33%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1")	Brasil	Saneamento	4,65%	4,65%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4")	Brasil	Saneamento	4,53%	4,53%
XP Inc. ("XP") ⁽²⁾	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	6,72%	6,55%
Copa Energia – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Não considera a participação indireta de 3,93% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio dos Outros resultados abrangentes, no Patrimônio líquido. Os efeitos desta participação na ITAÚSA estão contabilizados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio líquido do Itaú Unibanco.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2023.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2022.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 20 de março de 2023. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.4	Avaliação do valor recuperável	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2	Reservas de capital	(b)
22.3	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos períodos, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 24);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 18);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Novas normas e interpretações aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2023

As novas normas/revisões não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2023 da Companhia e suas controladas. São elas: (i) Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Divulgação de políticas contábeis); (ii) Alterações à IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o lucro; e (iii) Alterações à IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		31/03/2023		31/12/2022		31/03/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	4								
Caixa e Equivalentes de caixa									
	2	2.741	2.741	2.642	2.642	4.074	4.074	4.307	4.307
Aplicações financeiras									
Títulos e valores mobiliários	5								
Ações	3	1.993	1.993	2.005	2.005	1.993	1.993	2.005	2.005
Fundo de Corporate Venture Capital	2	-	-	-	-	121	121	50	50
Outros ativos	9								
Derivativos a receber	2	-	-	-	-	27	27	33	33
		4.734	4.734	4.647	4.647	6.215	6.215	6.395	6.395
Custo amortizado									
Caixa e Equivalentes de caixa	4								
Caixa e Bancos	2	-	-	-	-	214	214	165	165
Clientes	6	2	-	-	-	1.289	1.289	1.425	1.425
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	2	1.043	1.043	1.694	1.694	980	980	1.631
Depósitos judiciais	2		32	32	32	32	140	140	148
Outros ativos	9	2	142	142	11	11	505	505	281
		1.217	1.217	1.737	1.737	3.128	3.128	3.650	3.650
Total de Ativos financeiros		5.951	5.951	6.384	6.384	9.343	9.343	10.045	10.045

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			31/03/2023		31/12/2022		31/03/2023		31/12/2022	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Outros passivos	9									
Derivativos a pagar		2	-	-	-	-	249	249	243	243
			-	-	-	-	249	249	243	243
Custo amortizado										
Fornecedores	15	2	7	7	6	6	1.133	1.133	1.243	1.243
Obrigações com pessoal		2	30	30	54	54	208	208	259	259
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	4.290	4.290	4.381	4.381
Debêntures	17	2	7.080	6.685	6.840	6.447	8.342	7.947	8.059	7.666
Arrendamentos		2	4	4	5	5	635	635	607	607
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.4.2	2	2.101	2.101	1.968	1.968	2.244	2.244	2.111	2.111
Outros passivos	9	2	26	26	23	23	805	805	745	745
			9.248	8.853	8.896	8.503	17.657	17.262	17.405	17.012
Total de Passivos financeiros			9.248	8.853	8.896	8.503	17.906	17.511	17.648	17.255

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2023, corresponde à 14,5% (14,5% em 31 de dezembro de 2022). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- *NDF (Non Deliverable Forward)*: contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial do fluxo de caixa em moeda estrangeira, cujo vencimentos serão até maio de 2023. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).
- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem 9 contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) 3 contratos, com valor nominal agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;
 - (ii) 2 contrato de valor nominal de US\$150 milhões com posição ativa em dólar + taxa pré-fixada e posição passiva média em reais + CDI 1,4% a.a.;
 - (iii) 3 contratos, com valor nominal agregado de R\$400, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI;
 - (iv) 1 contrato, com valor nominal de R\$200, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nocional (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	1.297	1.297	1.301	1.274	(68)	(74)
CDI	Passiva	(1.297)	(1.297)	(1.369)	(1.348)	-	-
US\$ + Pré	Ativa	835	835	748	770	(154)	(136)
R\$ + CDI+	Passiva	(835)	(835)	(902)	(906)	-	-
NDF							
R\$ x US\$		25	-	24	-	-	-
Total						(222)	(210)
Outros ativos (Não circulante)						27	33
Outros passivos (Circulante)						156	148
Outros passivos (Não circulante)						93	95

Em 31 de março de 2023 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia e da XP.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Sustentabilidade e Riscos que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 31 de março de 2023, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	13,44% a.a.	368
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 14,01% a.a. até 15,46% a.a.	(976)
Total				(608)
	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 13,3% a.a. até 13,44% a.a.	464
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 13,3% a.a. até 15,46% a.a.	(1.400)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,5% a.a.	(169)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,2% a.a.	(121)
Total				(1.226)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$500, com possibilidade de saque até setembro de 2023, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	397	2.911	830	2.547	6.685
Fornecedores	7	-	-	-	7
Obrigações com pessoal	30	-	-	-	30
Arrendamentos	3	1	-	-	4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.101	-	-	-	2.101
Outros débitos	26	-	-	-	26
	2.564	2.912	830	2.547	8.853

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	650	1.149	957	1.534	4.290
Debêntures	460	3.511	1.430	2.546	7.947
Fornecedores	1.133	-	-	-	1.133
Obrigações com pessoal	208	-	-	-	208
Arrendamentos	48	71	76	440	635
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.244	-	-	-	2.244
Outros débitos	726	328	-	-	1.054
	5.469	5.059	2.463	4.520	17.511

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)
- (ii) Duas operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (iii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iv) Avalista da 1ª emissão de Notas Comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar "waiver" dos credores. Em 31 de março de 2023 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	4.290	4.381
Debêntures	17	6.685	6.447	7.947	7.666
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(2.741)	(2.642)	(4.288)	(4.472)
Dívida líquida		3.944	3.805	7.949	7.575
Patrimônio líquido	19	73.632	72.797	77.419	76.535
Índice de alavancagem financeira		5,4%	5,2%	10,3%	9,9%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	-	-	214	165
Aplicações financeiras	2.741	2.642	4.074	4.307
Renda fixa	-	-	1	11
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.277	1.599
Fundos de investimento	2.741	2.642	2.796	2.697
Total	2.741	2.642	4.288	4.472

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Investimentos em ações	5.1	1.993	2.005	1.993	2.005	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	121	50
Total		1.993	2.005	1.993	2.005	121	50

5.1. Investimentos em Ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS (a)	NISA (b)	Total
Saldo em 31/12/2021		878	638	1.516
Valor justo		480	9	489
Incorporação da NISA pela NTS (c)		647	(647)	-
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	2.005
Valor justo	23	(12)	-	(12)
Saldo em 31/03/2023		1.993	-	1.993

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$71 (R\$25 em 2022) (Nota 22).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Referia-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passou de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

(c) Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS. Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e FIP na NTS, por meio da NISA, passam a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, permanecendo sem alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação teve como objetivo a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como, era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 31 de março de 2023 o montante aportado foi de R\$122 (R\$48 em 31 de dezembro de 2022) que corresponde a um valor justo de R\$121 (R\$50 em 31 de dezembro de 2022).

6. CLIENTES

Consolidado								
31/03/2023								
Vencidos								
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	1.013	21	13	11	16	41	(57)	1.058
Clientes no exterior	173	25	6	2	2	8	(8)	208
Partes relacionadas	22	-	-	-	1	-	-	23
Total	1.208	46	19	13	19	49	(65)	1.289

31/12/2022								
Vencidos								
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	1.125	44	13	10	12	41	(55)	1.190
Clientes no exterior	143	26	10	3	2	8	(9)	183
Partes relacionadas	51	-	1	-	-	-	-	52
Total	1.319	70	24	13	14	49	(64)	1.425

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	31/03/2023	31/12/2022
A	26%	30%
B	16%	17%
C	53%	49%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	4%	3%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(64)	(85)
Constituições	(6)	(17)
Baixas	5	38
Saldo final	(65)	(64)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Produtos acabados	906	800
Matérias-prima	494	515
Produtos em elaboração	224	215
Almoxarifado geral	145	145
Adiantamento a fornecedores	6	6
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(68)	(76)
Total	1.707	1.605

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(76)	(66)
Constituições	(9)	(88)
Reversões	-	26
Baixas	17	51
Varição cambial	-	1
Saldo final	(68)	(76)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora										Total
	Investimentos										
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas			Títulos e valores mobiliários		
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegee	Copa Energia	NTS	NISA	
Saldo em 31/12/2021	-	-	493	411	22	-	-	23	-	-	949
Dividendos	-	57	-	23	-	69	55	18	283	25	530
JCP	63	3	1.656	1.321	-	-	-	-	3	-	3.046
Recebimentos	-	(60)	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	(9)	(286)	(25)	(2.831)
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	-	8	1	32	-	-	1.694
JCP	-	-	520	416	-	-	-	15	-	-	951
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	2	-	72	-	74
Recebimentos	-	-	(891)	(711)	-	-	(2)	-	(72)	-	(1.676)
Saldo em 31/03/2023	63	-	462	462	-	8	1	47	-	-	1.043
	Consolidado										Total
	Investimentos										
	Controladas em conjunto			Coligadas			Títulos e valores mobiliários				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegee	Copa Energia	NTS	NISA			
Saldo em 31/12/2021	493	411	22	-	-	23	-	-			949
Dividendos	-	23	-	69	55	18	283	25			473
JCP	1.656	1.321	-	-	-	-	3	-			2.980
Recebimentos	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	(9)	(286)	(25)			(2.771)
Saldo em 31/12/2022	833	757	-	8	1	32	-	-			1.631
JCP	520	416	-	-	-	15	-	-			951
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	2	-	72	-			74
Recebimentos	(891)	(711)	-	-	(2)	-	(72)	-			(1.676)
Saldo em 31/03/2023	462	462	-	8	1	47	-	-			980

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	
Outros ativos									
Despesas antecipadas	13	7	-	-	58	49	-	-	
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	-	-	-	-	5	6	-	-	
Alienação de Imobilizados	-	-	-	-	17	22	11	3	
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	13	13	
Fomento nas operações florestais	-	-	-	-	-	-	12	12	
Adiantamento a funcionários	1	-	-	-	13	15	-	-	
Ativos indenizáveis	-	-	-	-	-	-	18	18	
Retenção de valores na aquisição de empresas	-	-	-	-	2	2	58	64	
Venda de energia elétrica	-	-	-	-	9	6	-	-	
Ativos Não circulante mantidos para venda	-	-	-	-	57	58	-	-	
Operações com derivativos	3.1.3	-	-	-	-	-	27	33	
<i>Earn-out</i> - Venda Elekeiroz	9.1	121	-	-	121	-	-	-	
Crédito com indébitos tributários	18.3.1	-	-	-	-	-	93	-	
Demais ativos	-	6	3	1	1	13	9	5	
Total		141	10	1	1	295	167	237	147
Outros passivos									
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	119	80	12	12	
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs ^(*)	-	-	-	-	-	33	-	-	
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	-	-	72	72	-	-	
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's ^(*)	-	-	-	-	99	84	-	-	
Aquisições de empresas	-	-	-	-	34	29	173	175	
Fretes e seguros a pagar	-	-	-	-	21	21	-	-	
Comissões a pagar	-	-	-	-	14	18	-	-	
Garantias, assistência técnica e manutenção	-	-	-	-	81	61	5	7	
Vendas para entrega futura	-	-	-	-	28	38	-	-	
Aquisição de fazendas	-	-	-	-	-	-	20	20	
Contraprestação contingente	9.2	26	23	-	26	23	-	-	
Operações com derivativos	3.1.3	-	-	-	156	148	93	95	
Demais passivos	-	-	-	-	76	47	25	25	
Total		26	23	-	-	726	654	328	334

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. *Earn-out* – Venda Elekeiroz

Em abril de 2018, a ITAÚSA alienou sua participação societária na Elekeiroz S.A. (“Elekeiroz”) para a Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“FIP”), cujo contrato previa determinados direitos e obrigações a serem cumpridos entre as partes.

Em agosto de 2022, o FIP celebrou, junto a terceiros, contrato para a alienação da Elekeiroz. Na mesma data, o FIP, a ITAÚSA e os novos compradores da Elekeiroz firmaram um “Termo de Acordo” sobre o cumprimento dos direitos e obrigações, relativos ao contrato de 2018, que estariam vinculados ao *closing* da operação, que ocorreu em março de 2023.

No período, a ITAÚSA reconheceu o montante a receber de R\$126 em contrapartida da rubrica “Outras receitas e despesas” (Nota 22), dos quais R\$5 foram recebidos no período e o saldo remanescente recebido em abril de 2023.

9.2. Contraprestação contingente

Refere-se à contraprestação contingente originada no processo de aquisição da coligada Aegea, conforme mencionado na nota 12.2.2, a ser pago ao alienante Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, no valor original de R\$21, corrigido pela variação do CDI a partir da data de fechamento da operação até a data do seu efetivo pagamento, previsto para ocorrer até julho de 2023. Deste montante, poderão ser deduzidas eventuais perdas incorridas e indenizáveis pelo alienante.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2023 as empresas possuíam, aproximadamente, 103,8 mil hectares em áreas de efetivo plantio (104,0 mil hectares em 31 de dezembro de 2022) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Custo de formação dos ativos biológicos	1.199	1.159
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	928	758
Total	2.127	1.917

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial		1.917	1.269
Variação no valor justo			
Preço/Volume	21	242	598
Exaustão		(72)	(170)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		106	466
Exaustão		(66)	(246)
Saldo final		2.127	1.917

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de eucalipto com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2023 de 8,4% a.a. (8,4% em 31 de dezembro de 2022) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.

- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	31/12/2021		31/12/2022		31/03/2023		
	Constituição	Realização/ Reversão	Constituição	Realização/ Reversão	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	621	22	-	643	18	-	661
Diferenças temporárias	826	40	(244)	622	-	(8)	614
Contingências	691	38	(127)	602	-	-	602
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Outros	23	2	(5)	20	-	(8)	12
Total ⁽¹⁾	1.447	62	(244)	1.265	18	(8)	1.275
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(490)	(168)	100	(558)	(19)	4	(573)
Valor justo de instrumentos financeiros	(448)	(166)	81	(533)	-	4	(529)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(18)	-	(18)
Outros	(42)	(2)	19	(25)	(1)	-	(26)
Total ⁽¹⁾	(490)	(168)	100	(558)	(19)	4	(573)

⁽¹⁾ O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2023 o montante de R\$702 (R\$707 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

	Realização/			Realização/			
	31/12/2021	Constituição	Reversão	31/12/2022	Constituição	Reversão	31/03/2023
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	724	153	-	877	80	-	957
Diferenças temporárias	1.202	60	(265)	997	7	(41)	963
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	1	-	11	-	-	11
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Contingências	815	38	(129)	724	-	(23)	701
Perdas nos estoques	20	4	-	24	-	(3)	21
Lucros no exterior	56	8	-	64	-	-	64
<i>Impairment</i> de imobilizado	57	5	-	62	-	(1)	61
Benefício Pós-emprego	8	-	(1)	7	-	-	7
Outros	124	4	(23)	105	7	(14)	98
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	-	5	-	-	5
<i>Hedge Accounting</i>	-	40	-	40	-	-	40
Total ^(*)	1.931	253	(265)	1.919	87	(41)	1.965

Passivos

Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(820)	(342)	129	(1.033)	(83)	8	(1.108)
Reserva de reavaliação	(54)	-	2	(52)	-	1	(51)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(448)	(166)	81	(533)	-	4	(529)
Depreciação	(31)	(11)	-	(42)	(1)	-	(43)
Ativos biológicos	(113)	(145)	-	(258)	(58)	-	(316)
Carteira de clientes	(23)	-	9	(14)	-	2	(12)
Planos de Pensão	(36)	(6)	-	(42)	-	1	(41)
Mais valia de ativos	(24)	-	1	(23)	-	-	(23)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(18)	-	(18)
Outros	(91)	(14)	36	(69)	(6)	-	(75)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Varição Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(7)	-	4	(3)	-	-	(3)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Total ^(*)	(828)	(342)	133	(1.037)	(83)	8	(1.112)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2023 o montante de R\$1.140 (R\$1.089 em 31 de dezembro de 2022) e no passivo diferido em 31 de março de 2023 no montante de R\$287 (R\$207 em 31 de dezembro de 2022).

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	622	722
2024	-	96
2025	234	299
2026	231	337
2027	178	294
2028 - 2031	10	217
Total	1.275	1.965

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de março de 2023, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$26 (R\$78 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado no montante de R\$140 (R\$226 em 31 de dezembro de 2022). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

12. INVESTIMENTOS

12.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		66.331	65.065	66.331	65.065
Controladas em conjunto indiretas		-	-	71	83
Controladas					
Controladas		2.364	2.248	-	-
Coligadas					
Coligadas		8.687	8.544	8.687	8.544
Coligadas Indiretas		-	-	1.629	1.665
	12.2	77.382	75.857	76.718	75.357
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos		77.386	75.861	76.725	75.364

12.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora												
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas						
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 12.2.3)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Nota 12.2.1)	CCR (Nota 12.2.5)	AEGEA (Nota 12.2.2)	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	2.113	90	3	3.665	-	2.499	51	52	1.191	68.516
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	285	(9)	-	375	(23)	(35)	2	5	104	11.701
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	(76)	(60)	-	-	(69)	(55)	-	-	(18)	(3.812)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(56)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	(9)	(2.496)
Outros	204	181	(5)	(42)	-	-	(31)	18	51	-	-	18	394
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	1.286	75.857
Resultado de participação societária	1.453	1.228	(67)	56	91	-	53	65	7	-	2	64	2.952
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(612)	(490)	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	(17)	(1.121)
Outros resultados abrangentes	(38)	(33)	(13)	(31)	-	-	6	(4)	(2)	-	-	-	(115)
Outros	(85)	(76)	(1)	-	-	-	(29)	-	-	-	-	-	(191)
Saldo em 31/03/2023	34.491	29.105	2.735	2.249	112	3	1.931	2.845	2.466	53	59	1.333	77.382
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	2.074	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 31/03/2023 (*)	48.096	-	1.625	1.799	-	-	2.139	2.671	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$90.301 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta	Coligadas						Total	
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 12.2.3)	LD Celulose (Nota 12.2.4)	ABC da Construção	LD Florestal	XP (Nota 12.2.1)	CCR (Nota 12.2.5)	AEGEA (Nota 12.2.2)	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4		Copa Energia
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	1.104	102	105	3.665	-	2.499	51	52	1.191	67.621
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	76	-	(22)	375	(23)	(35)	2	5	104	11.479
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	-	-	-	-	(69)	(55)	-	-	(18)	(3.676)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento de capital social	-	-	799	311	-	-	-	-	-	-	-	-	1.110
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(20)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	(9)	(2.460)
Outros	204	181	(5)	92	-	-	(31)	18	51	-	-	18	528
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	1.286	75.357
Resultado de participação societária	1.453	1.228	(67)	54	-	(11)	53	65	7	-	2	64	2.848
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(612)	(490)	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	(17)	(1.121)
Outros resultados abrangentes	(38)	(33)	(13)	(82)	-	-	6	(4)	(2)	-	-	-	(166)
Outros	(85)	(76)	(1)	(8)	-	(1)	(29)	-	-	-	-	-	(200)
Saldo em 31/03/2023	34.491	29.105	2.735	1.527	102	71	1.931	2.845	2.466	53	59	1.333	76.718
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	-	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	
Valor de Mercado em 31/03/2023 (*)	48.096	-	1.625	-	-	-	2.139	2.671	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$90.301 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2021).

12.2.1. Alienações das ações da XP

No exercício de 2022, a ITAÚSA realizou alienações de ações da XP passando a deter atualmente 6,72% do capital total e 2,31% do capital votante da XP (desconsiderando as ações em tesouraria). Os direitos da ITAÚSA firmados anteriormente no Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados.

	<u>2022</u>
Qtde. de ações	41,0 milhões
% vendido do capital social da XP	7,36%
Valor da venda (bruto)	4.670
Custo do investimento	(2.134)
Outros resultados abrangentes	15
Resultado da venda	<u>2.551</u>

12.2.2. Conclusão da alocação do preço de compra da Aegea

No 3º trimestre de 2022, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Aegea, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	2.454
Contraprestação contingente	21
Total da contraprestação transferida	<u>2.475</u>

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais/menos valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Aegea, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	<u>Aegea (100%)</u>	<u>Itaúsa (12,88%)</u>
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	12.767	1.643
Imobilizado	40	5
Empréstimos e debêntures	(559)	(72)
Demais ativos e passivos	(420)	(54)
Total	<u>11.828</u>	<u>1.522</u>
Patrimônio líquido Aegea	<u>5.449</u>	<u>702</u>
Ágio (Goodwill)	<u>-</u>	<u>251</u>
Total da contraprestação transferida	<u>-</u>	<u>2.475</u>

12.2.3. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799, sendo: (i) R\$729 relativo à Oferta Prioritária, com o objetivo de manter a participação societária da ITAÚSA na Alpargatas; e (ii) R\$70 relativo à Oferta Institucional, resultando em um acréscimo de participação societária de 0,39% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita foram destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothý's Inc.

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

12.2.4. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing.

12.2.5. Aquisição de participação societária na CCR

Em 12 de setembro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., concluiu a transação para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A transação considerou a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA adquiriu 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,9 bilhões, cujos recursos foram provenientes do seu caixa próprio e da 5ª emissão de debêntures (Nota 20).

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os demais acionistas controladores da CCR, a ITAÚSA terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Gente e ESG; (ii) Auditoria, Compliance e Riscos; e (iii) Estratégia.

A CCR, fundada em 1999, é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura e mobilidade da América Latina, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com experiência comprovada no setor de atuação e governança que permitirá à ITAÚSA o exercício de influência e compartilhamento de melhores práticas ESG.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

12.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora								
	31/03/2023								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	171.550	43.746	5.511	5.938	112	3	17.039	12.059	2.031
% de participação	19,84%	66,53%	29,56%	37,86%	100,00%	100,00%	6,72%	10,33%	48,93%
Participação no Investimento	34.032	29.105	1.630	2.249	112	3	1.146	1.245	994
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	41	-	410	-	-	-	1	-	135
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	784	1.600	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	34.491	29.105	2.735	2.249	112	3	1.931	2.845	1.333

	Controladora								
	31/12/2022								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	167.953	42.799	5.758	5.872	21	3	17.036	11.465	1.932
% de participação	19,84%	66,53%	29,56%	37,86%	100,00%	100,00%	6,55%	10,33%	48,93%
Participação no Investimento	33.314	28.476	1.703	2.224	21	3	1.116	1.184	945
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	41	-	392	-	-	-	1	-	137
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	721	-	-	-	784	1.600	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	1.286

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPes, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

12.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto				Coligada	
	Itaú Unibanco		IUPAR		XP	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Setor financeiro						
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.799.580	9.800.867	1.061.396	1.061.396	528.195	541.316
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454	528.195	541.316
PN	4.841.289	4.842.576	350.942	350.942	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169	35.471	35.471
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227	35.471	35.471
PN	169	169	350.942	350.942	-	-
% de participação ⁽¹⁾	19,84%	19,84%	66,53%	66,53%	6,72%	6,55%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%	2,31%	2,29%
Informações sobre o Balanço Patrimonial						
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	33.007	35.381	125	146	3.089	3.553
Ativos financeiros	2.234.723	2.170.219	609	1.098	180.185	177.682
Ativos não financeiros	120.762	115.466	44.922	43.962	11.166	10.800
Passivos financeiros	1.889.669	1.836.690	696	1.139	128.402	127.709
Passivos não financeiros	317.304	307.269	1.214	1.268	48.993	47.283
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	171.550	167.717	43.746	42.799	17.039	17.036
Informações sobre a Demonstração do Resultado						
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado de produtos bancários	36.051	34.565	-	-	3.134	3.121
Tributos sobre o lucro	(703)	(2.210)	-	-	(20)	(2)
Lucro líquido atribuível aos controladores	7.355	6.668	1.846	1.743	796	854
Outros resultados abrangentes	(186)	(3.905)	(50)	(1.091)	83	43
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa						
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	30.320	12.641	(21)	24	2.628	952

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,84% (19,84% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 17,41% (17,41% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,17% (26,16% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,25% (37,24% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas				
	Dexco		Alpargatas		CCR	AEGEA		Copa Energia	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Setor não financeiro									
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	807.921	807.921	674.415	674.350	2.019.998	1.020.257	1.019.114	352.430	352.430
ON	807.921	807.921	339.511	339.511	2.019.998	709.956	709.956	352.430	352.430
PN	-	-	334.905	334.839	-	310.300	309.158	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.355	199.355	208.670	131.416	131.300	172.430	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	72.416	72.416	172.430	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	59.001	58.885	-	-
% de participação	37,86%	37,86%	29,56%	29,56%	10,33%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,86%	37,86%	43,67%	43,67%	10,33%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos circulantes	4.926	5.174	3.281	3.773	10.915	3.298	3.362	1.242	1.080
Ativos não circulantes	10.700	10.451	4.847	4.726	39.870	14.575	13.819	4.149	4.151
Passivos circulantes	3.117	3.265	1.314	1.495	12.823	2.069	1.997	1.072	994
Passivos não circulantes	6.473	6.398	1.301	1.245	25.507	9.707	9.228	2.288	2.306
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.938	5.872	5.511	5.758	12.059	5.618	5.490	2.031	1.932
Caixa e equivalentes de caixa	1.489	1.772	481	648	4.593	57	74	493	275
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	5.552	5.600	1.382	1.275	28.867	10.223	9.805	2.145	2.108
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receitas líquidas	1.712	2.131	902	927	4.387	1.181	1.057	2.573	2.729
Receita financeira	85	61	30	404	449	300	440	17	9
Despesa financeira	(270)	(171)	(51)	(319)	(1.287)	(700)	(677)	(92)	(76)
Tributos sobre o lucro	(40)	(76)	110	(20)	(341)	(98)	(90)	(51)	2
Lucro líquido atribuível aos controladores	148	224	(200)	33	629	140	203	135	5
Outros resultados abrangentes	(82)	(180)	(45)	(476)	(36)	(90)	(92)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(282)	150	(167)	1.151	(636)	(17)	(70)	218	14

13. IMOBILIZADO

13.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2023			31/12/2022				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	89	(21)	68	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	22	(8)	14	De 10,0% a 20,0%	21	(7)	14
Móveis e utensílios	10,0%	5	(3)	2	10,0%	5	(3)	2
Subtotal		134	(32)	102		133	(31)	102
Imobilizados em andamento		2	-	2		2	-	2
Total		136	(32)	104		135	(31)	104

	Consolidado							
	31/03/2023			31/12/2022				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	735	-	735	-	719	-	719
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.345	(616)	729	De 2,5% a 4,0%	1.286	(565)	721
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,3% a 20,0%	5.707	(3.862)	1.845	De 6,5% a 20,0%	5.250	(3.404)	1.846
Móveis e utensílios	10,0%	80	(57)	23	10,0%	74	(51)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	42	(31)	11	De 20,0% a 25,0%	42	(30)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	331	(233)	98	De 10,0% a 20,0%	293	(213)	80
Subtotal		8.240	(4.799)	3.441		7.664	(4.263)	3.401
Imobilizado em andamento		626	-	626		654	-	654
Total		8.866	(4.799)	4.067		8.318	(4.263)	4.055

13.2. Movimentação

	Controladora							Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	
Saldo em 31/12/2021	18	68	13	2	-	-	6	107
Aquisições	-	-	2	-	-	-	-	2
Depreciação	-	(3)	(2)	-	-	-	-	(5)
Transferências	-	3	1	-	-	-	(4)	-
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	-	-	2	104
Aquisições	-	1	1	-	-	-	-	2
Depreciação	-	(1)	(1)	-	-	-	-	(2)
Saldo em 31/03/2023	18	68	14	2	-	-	2	104

	Consolidado							Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	
Saldo em 31/12/2021	715	755	1.810	24	9	77	346	3.736
Aquisições	15	5	101	3	1	18	593	736
Baixas	(4)	(3)	(11)	(1)	-	(1)	(3)	(23)
Depreciação	-	(40)	(294)	(4)	(3)	(23)	-	(364)
Transferências	1	26	236	-	4	9	(276)	-
Aquisição de empresas	-	-	37	1	1	2	1	42
Outros	(8)	(22)	(33)	-	-	(2)	(7)	(72)
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	16	2	7	-	-	2	76	103
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(12)
Depreciação	-	(11)	(78)	(1)	(1)	(7)	-	(98)
Transferências	-	15	66	1	-	23	(105)	-
Mais valia Castelatto - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	-	2	2	-	-	-	1	5
Saldo em 31/03/2023	735	729	1.845	23	11	98	626	4.067

13.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2023, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2022).

14. INTANGÍVEL

14.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20%	10	(6)	4	20%	9	(5)	4
Total		10	(6)	4		9	(5)	4

	Consolidado							
	31/03/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	15% a 20%	282	(89)	193	20%	320	(132)	188
Marcas e patentes	-	241	-	241	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	380	-	380	-	432	-	432
Carteira de clientes	6%	404	(356)	48	6%	401	(348)	53
Acordo de não competição	-	5	-	5	-	-	-	-
Total		1.312	(445)	867		1.362	(480)	882

14.2. Movimentação

	Controladora					
	Software		Total			
Saldo em 31/12/2021		6		6		
Amortizações		(2)		(2)		
Saldo em 31/12/2022		4		4		
Saldo em 31/03/2023		4		4		

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura (Nota 14.3)	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Total
Saldo em 31/12/2021	142	209	324	81	-	756
Aquisições	65	-	-	-	-	65
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Amortizações	(19)	-	-	(26)	-	(45)
Aquisição de empresas	-	-	108	-	-	108
Outros	1	-	-	(2)	-	(1)
Saldo em 31/12/2022	188	209	432	53	-	882
Aquisições	16	-	-	-	5	21
Amortizações	(11)	-	-	(6)	-	(17)
Transferências	-	32	(32)	-	-	-
Reclassificação - Mais valia Castelatto	-	-	(20)	-	-	(20)
Outros	-	-	-	1	-	1
Saldo em 31/03/2023	193	241	380	48	5	867

14.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	20	20
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	45	97
Total	380	432

15. FORNECEDORES

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Nacionais		6	6	755	805
Estrangeiros		-	-	118	107
Partes relacionadas		1	-	2	6
Risco sacado	15.1	-	-	258	325
Total		7	6	1.133	1.243

15.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				31/03/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com swap)	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	25	697	24	697
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% até 1,45% a.a.	Abril de 2025	--	25	400	633	400
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maior de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	16	-	40	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março de 2028	--	-	299	11	299
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	--	6	396	-	386
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho de 2028	--	8	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,48% a.a.	Agosto de 2027	--	539	400	16	400
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro de 2024	--	16	250	7	250
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	3	200	-	195
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	3	28	2	28
Total moeda nacional				641	2.870	734	2.855
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	1	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	9	769	7	783
Total moeda estrangeira				9	770	8	784
Total Empréstimos e financiamentos				650	3.640	742	3.639

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	2.658
Ingressos	2.500
Juros e atualização monetária	371
Amortização - Principal	(876)
Amortização - Juros e atualização monetária	(290)
Aquisição de empresas	18
Saldo em 31/12/2022	4.381
Ingressos	500
Juros e atualização monetária	122
Amortização - Principal	(524)
Amortização - Juros e atualização monetária	(189)
Saldo em 31/03/2023	4.290
Circulante	650
Não circulante	3.640

16.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	31/03/2023		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2023	641	9	650
Total	641	9	650
Não circulante			
2024	292	1	293
2025	471	385	856
2026	86	-	86
2027	487	384	871
2028 - 2032	1.363	-	1.363
Acima de 2033	171	-	171
Total	2.870	770	3.640

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	31/03/2023		31/12/2022	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	59	1.300	8	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	55	1.250	8	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	55	1.250	8	1.250
5ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	08/2022 até 08/2025	2.500.000	1.000	2.500	CDI + 1,12%	Juros anuais e principal em parcela única (08/2025)	232	2.500	140	2.500
Subtotal Debêntures									401	6.300	164	6.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
5ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	08/2022 até 08/2025	-	-	(7)	-	Amortização mensal	(2)	(2)	(2)	(3)
Subtotal Custos de transação									(4)	(12)	(4)	(13)
Total Controladora									397	6.288	160	6.287
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	63	1.200	20	1.200
Subtotal Debêntures									63	1.200	20	1.200
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	108,0% do CDI	Amortização mensal	-	(1)	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	(1)	-	(1)
Total Consolidado									460	7.487	180	7.486

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

		Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	Nota	5.015	6.226
Ingressos - Principal		3.500	3.500
Ingressos - Custo de transação		(7)	(7)
Juros e atualização monetária		834	991
Apropriação - Custo de transação		6	6
Amortização - Principal	17.2.1	(2.200)	(2.200)
Amortização - Juros e atualização monetária		(701)	(850)
Saldo em 31/12/2022		6.447	7.666
Juros e atualização monetária		237	280
Apropriação - Custo de transação		1	1
Saldo em 31/03/2023		6.685	7.947
Circulante		397	460
Não circulante		6.288	7.487

17.2.1. Resgate antecipado de debêntures

Do montante de R\$2.200, R\$1.800 a ITAÚSA resgatou de forma antecipada e facultativa, em dezembro de 2022, a totalidade das seguintes emissões de debêntures: (i) R\$800 da série única da 2ª emissão; e (ii) R\$1.000 da 2ª série da 5ª emissão. O montante dos juros antecipados foi de R\$53, considerando o prêmio por resgate antecipado da 2ª emissão.

O referido resgate faz parte de uma decisão estratégica de desalavancagem, com utilização dos recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP.

17.3. Prazo de vencimento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante		
2023	397	460
Total	397	460
Não circulante		
2024	(4)	596
2025	2.915	2.915
2026	415	1.015
2027	415	415
2028 - 2031	2.547	2.546
Total	6.288	7.487

18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

18.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>			<u>Total</u>
	<u>Tributários</u>	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	
Saldo em 31/12/2021	2.112	2.301	138	143	2.582
Contingências					
Constituição	17	29	38	22	89
Atualização monetária	119	137	14	11	162
Reversão	-	(14)	(23)	(30)	(67)
Pagamentos	-	(8)	(29)	(8)	(45)
Conversão de depósito judicial	(449)	(449)	-	-	(449)
Combinação de negócios	-	2	9	18	29
Subtotal	1.799	1.998	147	156	2.301
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(24)	(54)	(21)	(48)	(123)
Saldo em 31/12/2022 líquido de Depósitos Judiciais	1.775	1.944	126	108	2.178
Circulante	1.763				1.763
Não circulante	12				415

	Nota	Controladora		Consolidado		Total
		Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2022		1.799	1.998	147	156	2.301
Contingências						
Constituição		3	5	9	-	14
Atualização monetária		31	33	3	2	38
Reversão		-	-	(8)	(1)	(9)
Pagamentos		-	-	(5)	(49)	(54)
Adesão Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal	18.2.2	-	(21)	-	-	(21)
Combinação de negócios		-	-	-	(10)	(10)
Subtotal		1.833	2.015	146	98	2.259
(-) Depósitos judiciais (*)		(26)	(69)	(18)	(1)	(88)
Saldo em 31/03/2023 líquido de Depósitos Judiciais		1.807	1.946	128	97	2.171
Circulante		1.794				1.794
Não circulante		13				377

(*) Corresponde aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

18.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

A Administração da ITAÚSA, em 30 de setembro de 2022, procedeu a reclassificação da provisão do Passivo não Circulante para o Passivo Circulante. Em 31 de março de 2023, o saldo da provisão é de R\$1.794 (R\$ 1.763 em 31 de dezembro de 2022), sem qualquer impacto no resultado da ITAÚSA, em razão da decisão desfavorável no Mandado de Segurança o qual provocará o julgamento da Execução Fiscal no período inferior a 12 meses e implicará no desembolso de recursos à União.

18.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

18.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

18.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tributários	18.2.2	265	266	1.048	1.159
Trabalhistas		-	-	20	21
Cíveis		-	-	81	90
Total		265	266	1.149	1.270

18.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$326 (R\$321 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$245 (R\$319 em 31 de dezembro de 2022) na ITAÚSA e suas controladas;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$203 (R\$197 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$54 (R\$88 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Itaotec;
- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$66 (R\$73 em 31 de dezembro de 2022) nas controladas Dexco e Itaotec;
- Manifestação de inconformidade com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR no exterior (Colômbia), cujo saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$22 (R\$20 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco.

18.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF")

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itaotec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 31 de março de 2023, de 34 processos tributários. O impacto líquido no resultado da Itaotec foi de R\$1.

18.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022
Tributários e Cíveis			
PIS e COFINS	18.3.1	92	180
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		159	157
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		137	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	18.3.2	123	114
INSS - Contribuições previdenciárias		20	25
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		13	12
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		6	6
Outros		23	19
Total		573	648

18.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Para a controlada Dexco, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

Para a controlada Itaotec, em 23 de março de 2023, a Fazenda Nacional apresentou contestação reconhecendo o montante de R\$93 (parte incontroversa), resultando no registro contábil do ativo, em contrapartida do resultado, sendo R\$36 na rubrica "Outras receitas e despesas" e R\$57 na rubrica "Resultado financeiro". O recebimento do referido crédito ocorrerá após a expedição de precatório a ser solicitado pela Itaotec.

Em relação à parte controversa, a Itaotec continuará discutindo os créditos em ação de recuperação de indébito.

18.3.2. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022 a controlada Itaotec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$123, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório após o trânsito em julgado, quando então será reconhecido.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social em 31 de março de 2023 é de R\$63.500 (R\$63.500 em 31 de dezembro de 2022), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 11.892.300 ações mantidas em tesouraria (3.492.300 ordinárias e 8.400.000 preferenciais), adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria que esteve vigente entre os meses de fevereiro de 2021 e agosto de 2022. O cancelamento foi realizado mediante a absorção da Reserva de Lucros para Reforço do Capital de Giro e sem redução do Capital social.

Adicionalmente, também em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$12.040, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 303.083.736 ações ordinárias e 578.862.602 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	31/03/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.134.948.064	17,82	3.246.849.772	33,47
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.232.540.556	82,18	6.454.559.943	66,53
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.331.971.596	99,94	4.100.044.375	64,39	7.432.015.971	76,61
Residente no exterior	1.949.499	0,06	2.267.444.245	35,61	2.269.393.744	23,39
	31/12/2022					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.129.291.576	17,74	3.241.193.284	33,41
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.238.197.044	82,26	6.460.216.431	66,59
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.331.540.899	99,93	4.059.247.721	63,75	7.390.788.620	76,18
Residente no exterior	2.380.196	0,07	2.308.240.899	36,25	2.310.621.095	23,82

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 10.500.000.000 de ações, sendo até 3.500.000.000 em ações ordinárias e 7.000.000.000 em ações preferenciais.

19.2. Reservas de lucros

	Controladora					
	Reservas estatutárias					Total
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos propostos	
Saldo em 31/12/2021	3.225	2.184	4.213	5.900	797	16.319
Constituição	684	4.146	1.658	2.488	-	8.976
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(5.865)	(2.328)	(3.847)	-	(12.040)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(133)	-	-	(133)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	877	877
Dividendos prescritos	-	7	-	-	-	7
Equivalência patrimonial reflexa	-	389	-	-	-	389
Saldo em 31/12/2022	3.909	861	3.410	4.541	877	13.598
Constituição	140	840	336	504	-	1.820
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	196	196
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	(10)	-	-	-	(10)
Saldo em 31/03/2023	4.049	1.693	3.746	5.045	196	14.729

19.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Benefício pós emprego	(560)	(558)
Valor justo de ativos financeiros	(2.117)	(2.090)
Ajuste de conversão / hiperinflação	927	1.011
Hedge accounting	(3.212)	(3.227)
Contratos de seguro	(17)	-
Total	(4.979)	(4.864)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

19.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

19.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro líquido	2.798	3.719
(-) Reserva legal	(140)	(186)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	2.658	3.533
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	665	883
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	782	1.039
Juros sobre capital próprio propostos	196	-
	978	1.039
Reservas de lucros	1.680	2.494
	2.658	3.533
% bruto pertencente aos acionistas	36,80%	29,41%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2023, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	03/07/2023	0,00328	0,00279	32	28
Juros sobre capital próprio	31/08/2023	0,07730	0,06570	750	637
		0,08058	0,06850	782	665
Propostos					
Juros sobre capital próprio		0,02025	0,01721	196	167
		0,02025	0,01721	196	167
Total		0,10083	0,08570	978	832

19.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2021	9	1.873	1.882	10	1.875	1.885
Dividendos e JCP deliberados	-	3.944	3.944	-	4.084	4.084
Dividendos prescritos	(5)	(2)	(7)	(5)	(2)	(7)
Pagamentos	-	(3.851)	(3.851)	-	(3.851)	(3.851)
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Dividendos e JCP deliberados	-	1.506	1.506	-	1.506	1.506
Provisão de JCP	-	32	32	-	32	32
Dividendos prescritos	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(2)
Pagamentos	-	(1.403)	(1.403)	-	(1.403)	(1.403)
Saldo em 31/03/2023	3	2.098	2.101	4	2.240	2.244

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	1.727	2.096
Mercado externo	381	515
	2.108	2.611
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(396)	(480)
Total	1.712	2.131

21. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Remuneração e encargos com pessoal	(12)	(19)	-	-	-	-	-	-	328	368
Depreciação, amortização e exaustão	(3)	(2)	-	-	-	-	-	-	242	71
Serviços de terceiros	(10)	(8)	-	-	-	-	-	-	(1.052)	(1.306)
Despesas de publicidade	(1)	-	(39)	(40)	(66)	(74)	(338)	(357)	(233)	(243)
Seguros	(4)	(4)	(236)	(175)	(1)	(1)	(16)	(10)	(236)	(175)
Outras despesas	(2)	(1)	-	-	(22)	(21)	(28)	(26)	(4)	(4)
	(32)	(34)	(112)	(171)	(112)	(171)	(116)	(174)	(93)	(100)
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração			-	-	-	-	-	-	328	368
Varição no valor justo dos ativos biológicos			-	-	-	-	-	-	242	71
Matérias primas e materiais de consumo			-	-	-	-	-	-	(1.052)	(1.306)
Remuneração e encargos com pessoal			(39)	(40)	(66)	(74)	(338)	(357)	(233)	(243)
Depreciação, amortização e exaustão			(1)	(1)	(16)	(10)	(253)	(186)	(236)	(175)
Serviços de terceiros			(6)	(5)	(22)	(21)	(28)	(26)	-	-
Despesas de publicidade			(29)	(31)	(2)	-	(31)	(31)	-	-
Despesas de transporte			(112)	(171)	-	-	(116)	(174)	(4)	(3)
Comissões			(12)	(21)	-	-	(12)	(21)	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD			(6)	(4)	-	-	(6)	(4)	-	-
Seguros			-	-	(5)	(7)	(5)	(7)	-	-
Outras despesas			(30)	(10)	(11)	(8)	(134)	(118)	(93)	(100)
			(235)	(283)	(122)	(120)	(1.405)	(1.791)	(1.048)	(1.388)

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Nota	Controladora		Consolidado		
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Resultado na venda de investimentos	-	1.187	-	1.187	
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	71	25	71	25
Receita de aluguéis		2	2	1	2
Benefícios a empregados		1	1	(2)	1
Perda no valor recuperável		-	-	(4)	4
Resultado na venda de imobilizado		-	-	3	1
Resultado de processos judiciais		(5)	(4)	(47)	(8)
Amortização carteira de clientes		-	-	(6)	(7)
Earn-out - Venda Elekeiroz	9.1	126	-	126	-
Outros		(14)	(56)	26	(41)
		181	1.155	168	1.164

23. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora		Consolidado		
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		78	47	131	81
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	1	23	1	23
Variação cambial ativa		-	-	12	5
Atualização de depósitos judiciais		1	9	4	11
Outras atualizações monetárias		7	2	76	11
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	9	11
Outras receitas financeiras		-	-	1	6
		87	81	234	148
Despesas financeiras					
Encargos de dívida		(238)	(143)	(419)	(255)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	(13)	-	(13)	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	23.1	(107)	(67)	(113)	(70)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	(3)	(1)
Variação cambial passiva		-	-	(42)	(19)
Atualização de provisões com processos judiciais		(26)	(27)	(27)	(28)
Outras atualizações monetárias		-	-	(7)	(14)
Operações com derivativos		-	-	(6)	(6)
Outras despesas financeiras		(1)	(8)	(35)	(33)
		(385)	(245)	(665)	(426)
		(298)	(164)	(431)	(278)

23.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.803	3.676	2.892	3.889
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(953)	(1.250)	(983)	(1.322)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	1.004	925	968	906
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	24	9	24	9
Juros sobre o capital próprio	(48)	386	(48)	386
Lucros do Exterior	(18)	(25)	(18)	(25)
Créditos tributários	(14)	-	18	(2)
Incentivos fiscais	-	-	3	8
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	11	17
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	-	-	3	-
Outros ajustes não dedutíveis	-	(2)	26	(7)
IRPJ e CSLL apurados	(5)	43	4	(30)
Correntes	-	-	(16)	(47)
Diferidos	(5)	43	20	17
Alíquota efetiva	0,2%	-1,2%	-0,1%	0,8%

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	1.836	2.440
Ordinárias	962	1.279
	2.798	3.719
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	6.367.488.620	6.367.488.620
Ordinárias	3.333.921.095	3.336.078.782
	9.701.409.715	9.703.567.402
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	0,28841	0,38326
Ordinárias	0,28841	0,38326

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, feitos a partir de pinus e eucalipto, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel - fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.








	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	
											31/03/2023
Balanco patrimonial											
31/03/2023											
Total do Ativo	15.626	84.517	159	(2.427)	97.875	15.625	83.254	68	(2.310)	96.637	
Total do Passivo	9.590	10.885	44	(63)	20.456	9.663	10.457	45	(63)	20.102	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.938	73.632	116	(6.054)	73.632	5.872	72.797	24	(5.896)	72.797	
Demonstração de resultado											
01/01 a 31/03/2023											
Receita líquida	1.712	-	-	-	1.712	2.131	-	-	-	2.131	
Mercado interno	1.367	-	-	-	1.367	1.660	-	-	-	1.660	
Mercado externo	345	-	-	-	345	471	-	-	-	471	
Resultado de participações societárias	43	2.952	-	(147)	2.848	27	2.719	-	(83)	2.663	
Resultado financeiro	(185)	(298)	52	-	(431)	(110)	(164)	(4)	-	(278)	
Depreciações e amortizações	(256)	(3)	-	-	(259)	(192)	(2)	-	-	(194)	
Tributos sobre o lucro	(40)	(5)	49	-	4	(76)	43	3	-	(30)	
Lucro líquido	154	2.798	91	(147)	2.896	224	3.719	(1)	(83)	3.859	
Análise de desempenho											
ROE ⁽¹⁾	10,3%	15,3%	-	-	-	15,9%	22,6%	-	-	-	







⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a XP, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liguigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.

- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

							
Balço Patrimonial							
	31/03/2023						
Total do Ativo	2.388.492	194.440	50.785	8.128	17.873	5.391	10.587
Total do Passivo	2.206.973	177.395	38.330	2.615	11.776	3.360	14.834
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	171.550	17.039	12.059	5.511	5.618	2.031	(4.247)
Demonstração de Resultado							
	01/01 a 31/03/2023						
Receita líquida ⁽¹⁾	74.421	3.134	4.387	902	1.181	2.573	1.779
Mercado interno	65.480	3.022	4.200	583	1.181	2.573	1.779
Mercado externo	8.941	112	187	319	-	-	-
Resultado de participações societárias	147	19	25	(31)	46	-	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	-	(838)	(21)	(400)	(75)	(412)
Depreciações e amortizações	(1.645)	(47)	(374)	(46)	(129)	(40)	(109)
Tributos sobre o lucro	(703)	(20)	(341)	110	(98)	(51)	(377)
Lucro líquido atribuível aos controladores	7.355	796	629	(200)	140	135	742
Análise de desempenho							
ROE	17,3%	18,7%	21,4%	-14,1%	9,8%	27,3%	-

						
Balço Patrimonial						
	31/12/2022					
Total do Ativo	2.321.066	192.035	8.499	17.181	5.231	11.836
Total do Passivo	2.143.959	174.992	2.740	11.225	3.300	15.978
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	167.717	17.036	5.758	5.490	1.932	(4.142)
Demonstração de Resultado						
	01/01 a 31/03/2022					
Receita líquida ⁽¹⁾	63.911	3.121	927	1.057	2.729	1.663
Mercado interno	61.118	3.024	585	1.057	2.729	1.663
Mercado externo	2.793	97	342	-	-	-
Resultado de participações societárias	165	(14)	(59)	94	1	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	-	85	(237)	(67)	(102)
Depreciações e amortizações	(1.402)	(61)	(38)	(99)	(38)	(105)
Tributos sobre o lucro	(2.198)	(2)	(20)	(90)	2	(456)
Lucro líquido atribuível aos controladores	6.651	854	33	203	5	895
Análise de desempenho						
ROE	17,4%	22,8%	3,0%	16,9%	1,2%	-

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

27. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	89	35
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	3	29
			-	-	86	6
Clientes						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	23	53
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	20	50
			-	-	3	3
Ativo Biológico						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	1	63
LD Florestal		Controlada em conjunto indireta	-	-	1	61
			-	-	-	2
Total			-	-	113	151
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	-	(623)
			-	-	-	(623)
Arrendamentos						
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(34)	(34)
			-	-	(34)	(34)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.213)	(1.165)	(1.213)	(1.165)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1.223)	(1.175)	(1.223)	(1.175)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	2	2	2	2
			8	8	8	8
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(18)	(24)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	-	-	(16)	(18)
LD Celulose	Contas a pagar	Coligada indireta	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(5)
			-	-	(1)	-
Total			(1.214)	(1.166)	(1.265)	(1.846)
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	29	76
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	27	74
			-	-	2	2
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(4)	(1)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(1)	(1)
			-	-	(3)	-
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(2)	(2)	(2)	(3)
Liquigás	Fornecimento de gás	Coligada indireta	(2)	(2)	(2)	(2)
			-	-	-	(1)
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	2	2	1	1
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	1	1	-	-
			1	1	1	1
Resultado financeiro						
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	(45)	(35)	(62)	(50)
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	-
Itaú Unibanco	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	-	(19)	(15)
			(45)	(35)	(45)	(35)
Total			(45)	(35)	(38)	23

27.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				31/03/2023	31/12/2022
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	483	483
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	35	40
Águas do Rio 1 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	53	53
Águas do Rio 4 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	59	57
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	1.021	1.007
Total				1.651	1.640

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$721 em 31 de março de 2023), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

27.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Remuneração ⁽¹⁾	3	10	10	17
Encargos sociais ⁽¹⁾	-	2	1	3
Benefícios de curto prazo ⁽²⁾	-	-	1	-
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	1	2
Total	3	12	13	22

⁽¹⁾ Na Controladora, a redução é decorrente, substancialmente, da reversão de provisão de incentivo de longo prazo, no montante de R\$8, em decorrência de novo plano de incentivo (Matching shares) aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2023.

⁽²⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	816	603	816	603
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(1.568)	(920)	(1.568)	(920)
Instrumentos derivativos de dívida	-	-	222	84
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	42	58
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(1)	-
Total	(752)	(317)	(489)	(175)



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Itaúsa S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relacionados as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2022 e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos trabalhos foram realizados por outros auditores independentes e seus relatórios emitidos, sem modificação, em 16 de maio de 2022 (revisão) e 20 de março de 2023 (auditoria), respectivamente.

São Paulo, 15 de maio de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA

Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. ("Itaúsa") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2023, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S ("BDO"), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios. Em atendimento às práticas de Governança Corporativa, essas demonstrações contábeis também foram objeto de revisão pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa (segunda auditoria independente) e das principais investidas.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando os relatórios sem ressalvas emitidos pela BDO e pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 15 de maio de 2023. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztejn e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: em 15 de maio de 2023, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 1º trimestre de 2023, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa e de suas principais investidas; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 15 de maio de 2023. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores